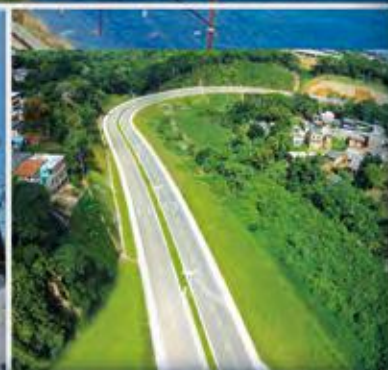




SALVADOR

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2013-2016



SALVADOR
PREFEITURA

PRIMEIRA CAPITAL DO BRASIL



SALVADOR

RELATÓRIO DE ATIVIDADES
2013-2016



PREFEITURA MUNICIPAL DO SALVADOR

Antonio Carlos Peixoto de Magalhães Neto
Prefeito

Célia Oliveira de Jesus Sacramento
Vice-Prefeita

João Inácio Ribeiro Roma Neto
Luiz Antônio Galvão
Chefe de Gabinete do Prefeito

Luiz Antônio Vasconcellos Carreira
Moisés de Oliveira Andrade Júnior
Chefe da Casa Civil

Paulo Ganem Souto
Secretário Municipal da Fazenda

José Antônio Rodrigues Alves
Secretário Municipal da Saúde

Guilherme Cortizo Bellintani
Joelice Ramos Braga
Secretário(a) Municipal da Educação

Sônia Magnólia Lemos de Carvalho
Secretária Municipal de Gestão

Rosemma Burlacchini Maluf
Secretária Municipal de Ordem Pública

Fábio Rios Mota
Secretário Municipal de Mobilidade

Paulo Sérgio de Noronha Fontana
Secretário Municipal de Infraestrutura, Habitação e Defesa Civil

Bruno Soares Reis
Ana Paula Matos
Secretário(a) Municipal de Promoção Social, Esporte e Combate à Pobreza

Érico Pina Mendonça Júnior
Secretário Municipal de Cultura e Turismo

Ivete Alves do Sacramento
Secretária Municipal da Reparação

André Moreira Fraga
José Augusto Saraíva Peixoto
Secretário Municipal da Cidade Sustentável

Adriana Campelo Santana
Bernardo Araújo
Secretária(o) Municipal de Desenvolvimento, Trabalho e Emprego

Silvio de Sousa Pinheiro
José Sérgio de Sousa Guanabara
Secretário Municipal de Urbanismo

Marcílio de Souza Bastos
Secretário de Manutenção da Cidade

Antônio Lázaro Silva
Osny Bonfim Santos
Secretário de Relações Institucionais

Roberto Messias de Lima Pontes
Assessor Geral de Comunicação

Luciana Rodrigues Vieira Lopes
Fabiana Duarte Almeida
Procuradora Geral do Município

Humberto Rodrigues Viana Júnior
Ouvidor Geral do Município

Jorge Khoury Hedaye
Diretor do Escritório Salvador Cidade Global

Reinaldo Teixeira Braga Filho
Antonio José Júnior Magalhães
Diretor Geral das Prefeituras-Bairro

Eude Lima Santana
Presidente da Previdência do Salvador

Carlos Eduardo Silva Merlin
Presidente da Companhia de Governança Eletrônica do Salvador

Tiago Brandão Correia
Kaio Vinícius Moraes Leal
Presidente da Empresa de Limpeza Urbana do Salvador

Peterson Tanan Portinho
João Gomes de Souza Neto
Superintendente da Guarda Civil Municipal

Fabrizio Muller Martinez
Superintendente de Trânsito de Salvador

Antônio Almir Santana Melo Júnior
Superintendente de Obras Públicas

Antônio Rodrigues Nascimento Filho
Presidente da Companhia de Desenvolvimento Urbano de Salvador

Álvaro Augusto da Silveira Filho
Diretor Geral da Defesa Civil/Codesal

Isaac Chaves Edington
Presidente da Empresa Salvador Turismo

Mônica Márcia Kalile Passos
Superintendente de Políticas para Mulheres

Risalva Fagundes Cotrim Telles
Presidente da Fundação Cidade Mãe

Tânia Maria Scofield de Souza Almeida
Presidente da Fundação Mário Leal Ferreira

Fernando Ferreira de Carvalho
Presidente da Fundação Gregório de Mattos

Maria Rita Garrido
Controladora Geral do Município

Henrique Gonçalves Trindade
Presidente da Agência Reguladora e Fiscalizadora dos Serviços Públicos de Salvador

ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO 2013-2016
PREFEITURA MUNICIPAL DO SALVADOR
CASA CIVIL

Luiz Antônio Vasconcellos Carreira
Chefe da Casa Civil

Moysés de Oliveira Andrade Júnior
Subchefe da Casa Civil

Renata Guimarães Camelyer
Coordenação Técnica

EQUIPE TÉCNICA DOS ÓRGÃOS

Pedro Rodamilans Oliveres Neto
Gabinete do Prefeito

André Luiz Alcântara Santos
Gabinete da Vice-Prefeita

Nolair Dias dos Santos
Secretaria Municipal da Fazenda

Rosa Virgínia de Oliveira Fernandes
Secretaria Municipal da Saúde

Tácio Eden Azevedo Lobo
Secretaria Municipal da Educação

Tércio Brandão Santana
Secretaria Municipal de Gestão

Claudia Dolores Gomes
Secretaria Municipal de Ordem
Pública

Eduardo Paranhos Leite
Secretaria Municipal de Mobilidade

Maria Auxiliadora Valasques do Santos
Secretaria Municipal de Infraestrutura,
Habitação e Defesa Civil

Andreia Vieira Espírito Santo
Secretaria Municipal de Promoção
Social, Esporte e Combate à Pobreza

Thyana Oliveira do Amaral
Secretaria Municipal de Cultura e
Turismo

Dejiária Santiago de Jesus
Leomar Borges dos Santos
Secretaria Municipal da Reparação

Ivan Euler Pereira de Paiva
Secretaria Municipal da Cidade
Sustentável

Martha Lannes Schoeler
Secretaria Municipal de Desenvolvimento,
Trabalho e Emprego

Anderson Cleber Magalhães Deiró
Secretaria Municipal de Urbanismo

Lúcio Sérgio Garcia Mangieri
Rosane Maria Souza Nunes
Secretaria de Manutenção da Cidade

Osny Bonfim Santos
Secretaria de Relações Institucionais

Luiz Francisco Pereira
Mateus Godinho Simões
Assessoria Geral de Comunicação

Diogo dos Santos Borges
Procuradoria Geral do Município

Flávia Maria Ribeiro Guimarães
Ouvidoria Geral do Município

Karla Izabelle Santana Souza
Escritório Salvador Cidade Global

Arílson José Góis Silva
Diretoria Geral das Prefeituras-Bairro

Eude Lima Santana
Previdência do Salvador

Mário César Silveira de Oliveira
Companhia de Governança
Eletrônica do Salvador

Rosa Amália Mendes de Carneiro
Empresa de Limpeza Urbana
do Salvador

Vagner Ribeiro dos Santos
Guarda Civil Municipal

Carlos Almiro Neto
Superintendência de Trânsito
de Salvador

Rose Mary Machado Araújo
Superintendência de Obras Públicas

Antonio Rodrigues Nascimento Filho
Companhia de Desenvolvimento
Urbano de Salvador

Denise Fraga Moreira Pinto
Diretoria Geral da Defesa Civil/Codesal

Brenda Batista Alves
Empresa Salvador Turismo

Mônica Márcia Kalile Passos
Superintendência de Políticas
para Mulheres

Simone Miranda Silva Barros
Hélio Botelho Pinto Silva Filho
Fundação Cidade Mãe

Fagner Cordeiro Dantas
Fundação Mário Leal Ferreira

Gildete Nascimento Ferreira
Fundação Gregório de Mattos

Fábio do Nascimento Gonçalves
Controladoria Geral do Município

Gustavo Machado Araújo
Agência Reguladora e Fiscalizadora
dos Serviços Públicos de Salvador

O Relatório de Atividades a que ora se dá publicidade contém um conjunto de informações que bem retratam um ciclo de gestão da Prefeitura Municipal do Salvador, iniciado em 1 de janeiro de 2013 e encerrado em 31 de dezembro de 2016, na realidade, a etapa de uma proposta de transformações e de preparação da Cidade para os desafios da modernidade, sobretudo para uma Cidade — primeira Capital do País — que se aproxima dos 500 anos de fundação, com a ambição de manter-se na merecida posição de vanguarda pela singularidade da sua conformação física, riqueza da sua cultura e generosidade da sua gente, atributos que marcam sua história.

Embora o Relatório se destine a apresentar os resultados alcançados em 2016, quando agregados ao repertório de dados e informações dos anos anteriores, fornece uma visão integrada e consolidada dos esforços realizados ao longo do período de gestão, segundo uma linha de continuidade de ações programadas, orientadas por diretrizes, objetivos, metas e entregas, conforme estabelecido no Planejamento Estratégico, para tornar efetivos os compromissos assumidos para com a Cidade.

Cabe rememorar a situação de caos em que se encontrava a Cidade, no início de 2013 — desorganização das finanças públicas, inadimplência com fornecedores, desestruturação dos serviços públicos, degradação da infraestrutura urbana e baixa estima dos soteropolitanos, agravada pela adversidade da conjuntura política, administrativa e econômica que infelizmente tem marcado o Brasil dos últimos anos e afetado sobremodo a vida dos municípios. A reversão deste quadro demandou um árduo trabalho. Planejamento, austeridade, dedicação, coragem para tomar decisões duras, mas necessárias, foram os compromissos exigidos de todos e de cada um — do Prefeito, da sua equipe de colaboradores e do servidor na ponta da linha.

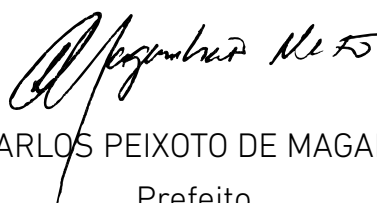
Os resultados de todo o esforço empreendido, validado pela vontade expressiva dos soteropolitanos, mostram uma Cidade melhor, mais humana e mais digna, o que se expressa na reordenação de suas funções, no resgate da sua autonomia, na requalificação da sua infraestrutura e de sua bela orla marítima, na regularização e ampliação dos serviços públicos e da prestação de serviços básicos nas áreas de educação, saúde, promoção social e mobilidade, com melhores padrões de qualidade que produzem bem-estar, elevam a autoestima e renovam a confiança do cidadão em um futuro promissor. Nesse sentido, aliás, como resultados do plano Salvador 500, foram estabelecidos os novos regimentos para o desenvolvimento urbano, formalizados por meio das leis do PDDU e da LOUOS.

Há de se destacar, também, a reorganização promovida pela Lei nº 9.186/2016, sancionada no último dia 29 (29/12/2016), a ser implantada logo no início de 2017, em que se aperfeiçoa a estrutura administrativa da Prefeitura, com melhor especialização da competência dos órgãos e entidades e a criação de novos organismos, perseguindo a elevação da capacidade gerencial e o aumento da eficiência e qualidade das ações e dos serviços públicos, que são essenciais, sobretudo na atual conjuntura de restrições econômicas e financeiras, para a continuidade do processo de modernização da Cidade. Ademais, na nova configuração, fortalecem-se as estruturas para implementação de políticas específicas nos segmentos de emprego e do desporto dirigidas, em especial aos jovens. Além disso, buscou-se articular o fomento ao desenvolvimento econômico com os novos instrumentos da política de urbanismo, que deverão se constituir em um dos vetores estratégicos do programa de Governo.

Por certo, há ainda muito a ser feito e, seguramente, muito ainda será feito, com redobrada coragem, dedicação e espírito público na obstinação por uma Cidade cada vez mais moderna e socialmente mais justa.

Desse modo, ao colocar à disposição pública o presente Relatório, com seus dados e informações organizados segundo os eixos temáticos do Planejamento Estratégico 2013–2016, que serviram de guia para as ações de Governo — educação, saúde, justiça social, ambiente de negócios/turismo e cultura, ambiente urbano/mobilidade, ordem pública, equilíbrio das contas e informações sobre a área institucional —, a Administração cumpre o dever de prestar contas e de transparência administrativa para melhor informação e avaliação da sociedade.

Salvador, dezembro de 2016.



ANTONIO CARLOS PEIXOTO DE MAGALHÃES NETO
Prefeito

EXPEDIENTE

APRESENTAÇÃO

ÁREAS TEMÁTICAS

1. INSTITUCIONAL

Gabinete do Prefeito

Assessoria Geral de Comunicação
Controladoria Geral do Município
Diretoria Geral das Prefeituras-Bairro
Escritório Salvador Cidade Global
Ouvidoria Geral do Município
Agência Reguladora e Fiscalizadora dos Serviços Públicos de Salvador
Secretaria Municipal de Relações Institucionais

Gabinete da Vice-Prefeita

Procuradoria Geral do Município
Casa Civil

2. EDUCAÇÃO

3. SAÚDE

4. JUSTIÇA SOCIAL

Secretaria Municipal de Promoção Social, Esportes e Combate à Pobreza
Fundação Cidade Mãe

Secretaria Municipal da Reparação
Superintendência de Políticas para as Mulheres

5. AMBIENTE DE NEGÓCIOS, TURISMO E CULTURA

Secretaria Municipal de Trabalho, Emprego e Renda
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo
Empresa Salvador Turismo
Fundação Gregório de Mattos

6. AMBIENTE URBANO E MOBILIDADE

Secretaria Municipal de Urbanismo
Fundação Mário Leal Ferreira
Secretaria Municipal de Infraestrutura, Habitação e Defesa Civil
Superintendência de Obras Públicas
Codesal
Secretaria Municipal de Manutenção da Cidade
Companhia de Desenvolvimento Urbano de Salvador
Secretaria Cidade Sustentável
Secretaria Municipal de Mobilidade
Superintendência de Trânsito de Salvador

7. ORDEM PÚBLICA

Secretaria Municipal de Ordem Pública
Empresa de Limpeza Urbana do Salvador
Guarda Civil Municipal

8. EQUILÍBRIO DE CONTAS

Secretaria Municipal da Fazenda

9. GESTÃO

Secretaria Municipal de Gestão
Previdência do Salvador
Companhia de Governança Eletrônica do Salvador

SUMÁRIO

1.



INSTITUCIONAL



SALVADOR

RELATÓRIO DE ATIVIDADES
2013-2016



SALVADOR
PREFEITURA

PRIMEIRA CAPITAL DO BRASIL

INSTITUCIONAL

A área Institucional reúne os órgãos de assessoramento e assistência imediata ao Prefeito, a formulação e revisão de projetos de leis e atos administrativos, a publicidade e propaganda oficial, a coordenação estratégica das ações de governo, a articulação com o Poder Legislativo Municipal e outras esferas federativas, e a interlocução com a sociedade.

GABINETE DO PREFEITO

O Gabinete do Prefeito é responsável pela preparação dos atos e expedientes do Chefe do Poder Executivo Municipal, pela promoção das relações com o cidadão e os diversos segmentos da sociedade civil, além da manutenção das relações institucionais com os poderes constituídos.

REALIZAÇÕES 2013–2016

ATOS ADMINISTRATIVOS

Ao longo da gestão, o Gabinete do Prefeito contabilizou 4.804 atos administrativos. Foram 1.218 decretos administrativos, 2.792 decretos financeiros, 710 leis, três leis complementares e 81 projetos de lei.

	2013	2014	2015	2016	TOTAL DA GESTÃO 2013/2016
Decretos Administrativos	235	127	145	711	1.218
Decretos Financeiros	771	592	701	728	2.792
Leis	156	147	191	216	710
Leis Complementares	01	01	00	01	3
Projetos de Lei	26	21	17	17	81

Fonte: Gabinete do Prefeito, 2016

No exercício de 2016, foram expedidos 1.439 decretos, dos quais 711 versando sobre matérias administrativas e 728 sobre temas orçamentário-financeiros.

Foram ainda encaminhados 17 projetos de lei à Câmara Municipal de Salvador, sobre diversos assuntos de competência da Administração Pública. Desses, oito já foram aprovados, tornando-se leis.

Foram recepcionados 218 projetos de lei oriundos da Câmara Municipal, todos sancionados plenamente ou com vetos parciais.



ASSESSORIA GERAL DE COMUNICAÇÃO

Como órgão responsável pela divulgação jornalística e propaganda institucional da atual gestão, a AGECOM tem por competência a elaboração de campanhas publicitárias e assessoria de comunicação institucional, incluindo entre suas atribuições a responsabilidade pela internet e redes sociais da Prefeitura e a elaboração de produtos de divulgação. Está também entre suas funções coordenar todas as assessorias de comunicação dos diversos órgãos e entidades da Administração e pelas informações publicadas na Agência de Notícias (www.agenciadenoticias.salvador.ba.gov.br).

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

JORNALISMO

Entre 2013 e 2016, merecem destaque:

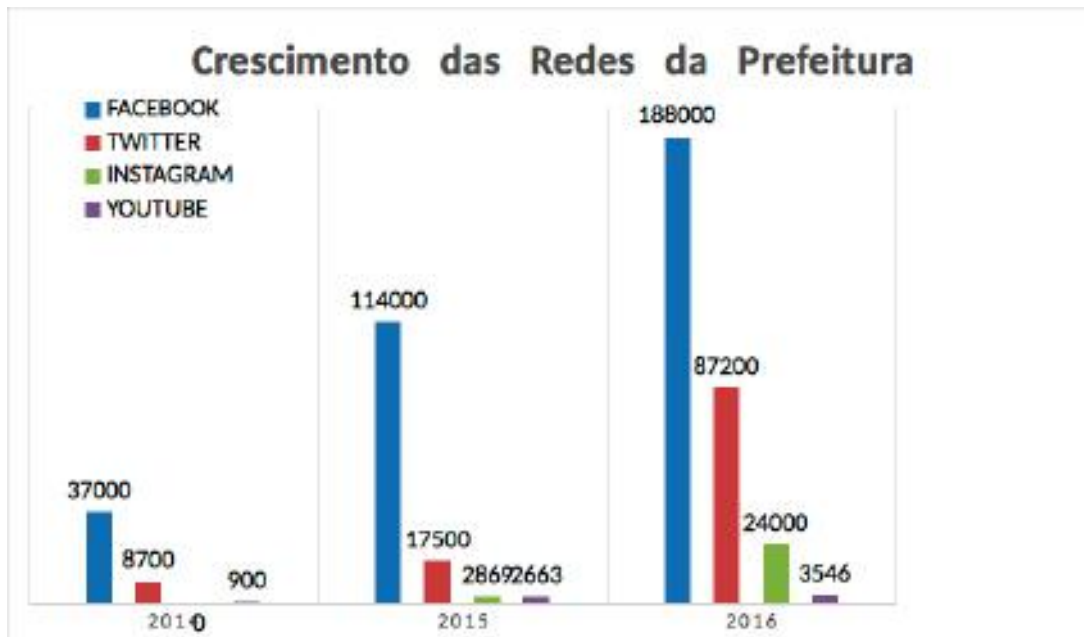
- A divulgação para a imprensa das informações, ações e realizações da administração, assim como o suporte às demandas dos veículos jornalísticos e, com isso, da população de forma geral.
- Cobertura de texto e fotos de todas as atividades do Prefeito.
- Revisão de todos os informativos produzidos pelas secretarias e gabinete do prefeito.
- Relacionamento constante com os sites, emissoras de televisão, rádios e jornais, através de encontros com diretores, editores e repórteres.
- Redação e edição de cadernos e reportagens especiais para os jornais *Correio*, *A Tarde* e *Tribuna da Bahia*, com temas ligados à administração municipal;

- Criação da Agência de Notícias (*agenciadenoticias.salvador.ba.gov.br*), lançada no Carnaval de 2014 e que coloca à disposição de toda a imprensa textos, fotos, vídeos e áudios produzidos pela assessoria, facilitando o trabalho dos profissionais de imprensa locais, regionais, nacionais e internacionais, e a consulta dos cidadãos interessados. Até dezembro de 2016 foram contabilizados 800 veículos cadastrados na agência, entre os quais os três maiores jornais do país (*Folha de S. Paulo, O Estado de S. Paulo e O Globo*), as três maiores revistas (*Veja, Época e IstoÉ*), grandes jornais regionais como *Zero Hora* (Rio Grande do Sul) e *O Estado de Minas*, além dos principais sites do Brasil, como UOL, Veja, Globo, G1, entre outros.
- Redação e edição do Guia do Carnaval, publicação distribuída para os jornalistas credenciados para a cobertura da festa e para turistas, em pontos estratégicos da cidade, como hotéis e aeroporto.
- Lançamento da revista *Curta Salvador*, em português, inglês e espanhol. A revista, um guia completo das principais atrações de Salvador, mostrou as mudanças na cidade feitas pela administração.
- Lançamento do Portal do Credenciamento, para facilitar o cadastro de profissionais para a cobertura do Carnaval e de outros eventos importantes, como o Réveillon.
- Produção e editoração de todo o material próprio.
- Coordenação do material jornalístico produzido pelas assessorias das secretarias, órgãos e entidades da Prefeitura, quase sempre usados também por jornais, sites, rádios e emissoras de televisão, como suporte ou na íntegra. Este material gerou várias manchetes na imprensa escrita local, regional, nacional e internacional.
- Envio, em média, de três áudios por dia para as rádios, contendo entrevistas com o Prefeito, secretários e dirigentes de entidades, além de material em vídeo para as TVs (em média um por semana).
- Encaminhamento de outros materiais de divulgação jornalística produzidos, a exemplo de sugestões de pauta e notas para colunas, entrevista em programas de rádio e televisão, coletivas, matérias especiais em datas comemorativas e artigos para editoriais e páginas de opinião dos jornais locais.
- Resposta às críticas de ouvintes, em um trabalho diário, envolvendo a produção e uma média de 20 notas por dia. Este trabalho inclui as respostas enviadas a cartas de leitores publicadas em jornais.
- Contato diário com jornalistas, colunistas, repórteres e articulistas dos veículos de imprensa.

PROGRAMAS DE RÁDIO

Dentre as realizações da AGECOM está a criação do Programa Informe Salvador, em 2014, que passou a ser veiculado nas principais emissoras da capital baiana até o começo da campanha eleitoral, em 2016. Trata-se de um informativo de dois minutos, exibido duas vezes por semana. O Informe Salvador, iniciativa inédita na Prefeitura, divulga as ações de todas as unidades da Administração, dando voz ao povo nas ruas e aos servidores de carreira. O programa possibilita a comunicação direta e rápida entre a Prefeitura e os soteropolitanos, levando em conta a transparência e prestação de contas à população.

INTERNET E REDES SOCIAIS



Fonte: Gabinete do Prefeito, 2016

2014

Criado em julho de 2014 o departamento teve inicialmente como principal função o planejamento e administração das redes sociais da Prefeitura que estavam ativas: o Facebook que tinha em torno de 37 mil fãs na época e o Twitter que apresentava cerca de 8.700 mil seguidores. Canais como YouTube e Flickr existiam, mas não eram usados como redes e sim como repositórios de vídeos e imagens criadas pela comunicação.

Ao final do ano de 2014, ainda com o departamento em formatação, definindo um planejamento de comunicação e prevendo a contratação de novos recursos, foi possível alcançar 54 mil fãs no Facebook e o Twitter encerrou o ano com cerca de 12 mil seguidores.

ATUALMENTE O DEPARTAMENTO TEM COMO PRINCIPAIS ATRIBUIÇÕES:

- Orientar os órgãos e entidades sobre a melhor forma de desenvolver soluções de comunicação digital.
- Planejamento, criação e interação das redes sociais da Prefeitura.
- Planejar e executar ações de comunicação digital da Prefeitura.
- Facilitar o acesso da população sobre as questões de interesse público.
- Homologação e Coordenação de Projetos Especiais que envolvam comunicação e tecnologia.
- Homologação de material digital enviado pelas Agências a ser encaminhado para veículos.
- Monitorar as redes sociais produzindo relatórios que apoiem as ações e o planejamento da comunicação digital.
- Acompanhamento das campanhas digitais veiculadas.

2015

No ano de 2015 as redes sociais da PMS se consolidaram, com a população passando a utilizá-las ainda mais como um canal de comunicação direto com o órgão.

No final do ano de 2015 o Facebook apresentou 114 mil fãs, significando um crescimento de mais de 100% em 12 meses. No mesmo ano, foi possível registrar mais de 1 milhão de pessoas realizando postagens na página oficial da Prefeitura.

Algumas séries foram canceladas, como #Pedalaê, #ÉoBicho, #TemosVaga e #ToNaOrla, mas novas foram criadas, a exemplo de #QueBairroÉesse?, #Denuncie!, #TraduzindoSalvador, #SalvadorDasAntigas e #SalvadorÉ10. Já séries como #AquiÉSalvador, #SeLigue, #EuAmoSalvador continuam no ar com bastante êxito.

O número de inscritos no canal do YouTube mais que dobrou, apresentando cerca de 2.663 ao final do ano de 2015. Também foi atingido o marco de 1 milhão e 200 mil visualizações, com um total de 340 vídeos postados.

Durante o ano, a AGEKOM e a equipe de comunicação digital fizeram as coberturas completas de todos os eventos da Prefeitura, alimentando as redes com postagens em tempo real das atrações e shows no Réveillon 2015, Carnaval 2015, Festival da Cidade 2015 e Festival da Primavera 2015.

A Prefeitura de Salvador começou a atuar de forma discreta no Instagram, trazendo imagens da cidade e replicando imagens de pessoas que permitiam o compartilhamento, e ao final do ano registrou cerca de 2.869 seguidores. O Twitter encerrou o ano com 17.495 seguidores, que recebiam uma média de 8 tweets diários, onde todas as notícias geradas pela AGEKOM são postadas com seu link para a Agência de Notícias.

Ainda em 2015, a AGEKOM e sua equipe de Comunicação Digital passaram a ter reuniões com as Secretarias, indicando boas práticas em relação à atuação nas redes sociais, explicando os fundamentos básicos das Mídias Sociais e acompanhando a atuação de cada órgão.

Também em 2015 diversos projetos resultaram na criação de sites e hotspots, todos planejados e executados pela AGEKOM e equipe de Comunicação Digital:

- Carnaval 2015 (<http://carnaval.salvador.ba.gov.br/>)
- Pelourinho Dia e Noite (<http://pelourinhodiaenoite.salvador.ba.gov.br/>)
- Réveillon 2015 (<http://reveillon.salvador.ba.gov.br/>)
- Festival da Primavera 2015 (<http://festivaldaprimavera.salvador.ba.gov.br/>)
- Mapa da Saúde (<http://mapadasaude.salvador.ba.gov.br/>)
- Corujão Salvador (<http://corujao.salvador.ba.gov.br/>)
- Primeiro Passo (<http://primeiropasso.salvador.ba.gov.br/>)
- Ouvindo Nosso Bairro (<http://ouvindonossobairro.salvador.ba.gov.br/>)
- Salvador Cidade da Música (<http://cidadedamusica.salvador.ba.gov.br/>)

2016

Em 2016, com o objetivo de atender à Lei Eleitoral, as redes sociais da PMS deixaram de ser alimentadas. Mas ainda assim continuaram crescendo e adquirindo mais seguidores nas suas redes.

Atualmente são mais de 188 mil seguidores no Facebook, 60 mil a mais do que no final de dezembro de 2015. O Twitter se apresenta como uma das redes que mais cresceu, quando, no final de dezembro de 2015, apresentava cerca de 17.500 seguidores, e hoje registra mais de 87.200 recebendo uma média de 450 tweets mensais.

O YouTube, canal que funciona como um repositório de vídeos das campanhas efetuadas pela prefeitura, chega agora a 3.546 assinantes, enquanto que em 2015 eram 2.663.

Criada em 2015, a conta da PMS no Instagram saltou de 2.869 seguidores para mais de 24 mil, em 2016.

O planejamento de conteúdo manteve a mesma linha editorial dos anos anteriores, priorizando a divulgação de serviços para o cidadão e estampando as marcas culturais de Salvador em conteúdos informativos, porém com uma roupagem informal. Entre as séries que continuaram sendo executadas estão a #EuAmoSalvador (cards ilustrados com temas de cidadania), "Se Ligue" (posts de utilidade pública), #AquiÉSalvador (série integrada com o Instagram que divulga fotos publicadas com a hashtag).

Além da nova série "TraduzinoSalvadô" (que traduz as gírias do baianês), merecem destaque quatro campanhas/publicações que tiveram repercussão expressiva no ano:

- Gestão de crise do caso da erradicação da árvore do Campo Grande: publicação informativa explicando todos os detalhes técnicos da operação e interação massiva com usuários que criticaram a ação. (<https://www.facebook.com/prefeituradesalvador/photos/a.476975768984741.123934.472097156139269/1285573671458276/?type=3&theater>)
- Dia da Mulher: produção de card "Não é Mimimi", que teve maior alcance da história das redes sociais da Prefeitura, chegando a mais de 1 milhão de pessoas. (<https://www.facebook.com/prefeituradesalvador/photos/a.476975768984741.123934.472097156139269/1319759851372991/?type=3&theater>)
- #SSATeAmo: ação integrada online X offline para o Aniversário de Salvador, onde o usuário enviava fotos da cidade via hashtag. As melhores fotos estamparam o letreiro turístico do Farol da Barra.
- Carnaval e Réveillon: cobertura dos eventos nas redes sociais.

Em 2016 novos sites foram criados pela equipe de comunicação digital da prefeitura em conjunto com a COGEL e agências que atendem à Prefeitura: Carnaval 2016, Portal da Transparência, Novo Fala Salvador, Réveillon 2017, Mapa da Educação e Terrenos Salvador.

PROPAGANDA E PUBLICIDADE

A prática de divulgar e tornar público informações, serviços e atividades relevantes é compreendida como Publicidade e Propaganda. Deste modo, a diretoria de Publicidade desenvolve campanhas com ênfase nos veículos de comunicação tradicional, a exemplo de revista, jornal, outdoor, rádio

e televisão. Para dar suporte às campanhas e atividades particulares da Prefeitura, a área utiliza ferramentas de comunicação de contato direto com o público, tais como folhetos, cartazes, painéis e banners. Nestes últimos quatro anos, das atividades estratégicas, de planejamento, execução e acompanhamento merecem destaque:

- Gestão dos Contratos com as Agências de Propaganda e Publicidade.
- Elaboração de briefing, acompanhamento de criação e aprovação das campanhas e de peças avulsas de todas as secretarias/órgãos/empresas.
- Controle e gestão do orçamento de comunicação de todas as secretarias/órgãos/empresas.
- Acompanhamento e controle do orçamento das campanhas publicitárias, peças avulsas, patrocínios, eventos, exposição da marca da Prefeitura.
- Análise do resultado e eficácia das campanhas.
- Publicidade legal.

CAMPANHAS E ATIVIDADES REALIZADAS EM 2016

CAMPANHAS	ATIVIDADES
Educação Tributária	IPTU 2016
Infraestrutura	Novo Mercado de Itapuã Novo Mercado de Cajazeiras Novos Campos e Quadras Nova Estação da Lapa Novas Ruas e Avenidas Novo Parque da Cidade Nova Av. Suburbana
Institucional	Campanha de Início de Ano Inauguração do Rio Vermelho Aniversário da Cidade Realizações nas áreas: Social, Nova Orla e Mobilidade
Ações em Turismo	Salvador Cidade Feliz Chamada do Fuzuê e Furduço Chamada Abertura do Carnaval Carnaval 2016 Festival da Cidade Réveillon 2017
Ações Sociais	Operação Chuva 2016

CAMPANHAS	ATIVIDADES
Ações de Educação	Balanco das entregas em Educação
Ações de Saúde	Balanco das entregas em Saúde
Mobilidade Urbana	Nova Av. Suburbana Novas Ruas e Avenidas Nova Ligação Cajazeiras-BR-324

Fonte: Gabinete do Prefeito, 2016



CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO – CGM

A Controladoria Geral do Município (CGM) é o órgão central do Sistema de Controle Interno Municipal. São competência desse Sistema: avaliar o cumprimento dos planos e programas do governo; comprovar a legalidade e avaliar os resultados da gestão orçamentária, financeira e patrimonial dos órgãos e entidades do município, bem como da aplicação de recursos públicos por entidades de direito privado; exercer o controle das operações de crédito, avais e garantias, direitos e haveres; além de apoiar o controle externo no exercício da fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial. Estas atribuições estão descritas nas constituições Federal (artigos 70 e 74) e Estadual (artigos 89 e 90) e na Lei Orgânica do Município de Salvador (artigos 171, 172 e 174).



REALIZAÇÕES 2013–2016

REESTRUTURAÇÃO E FORTALECIMENTO DO ÓRGÃO CENTRAL DE CONTROLE INTERNO

- Em linha com as premissas de uma cultura pautada pelas melhores práticas administrativas, o município remanejou a Controladoria Geral da Secretaria Municipal da Fazenda para o Gabinete do Prefeito, através da Lei nº 8.725/2014. O passo seguinte nesse processo foi a instituição, por intermédio do Decreto Municipal nº 27.733/16 do regimento próprio da CGM, que consolidou a posição da Controladoria como órgão central do Sistema de Controle Interno do Município de Salvador, diretamente subordinado ao Chefe do Poder Executivo Municipal.
- Em virtude dessas alterações, a estrutura da CGM também foi ampliada, com a criação da Coordenadoria de Transparência e Controle Social e da Corregedoria da Prefeitura Municipal de Salvador. A nova estrutura conferiu maior amplitude às finalidades do órgão, agregando as de planejar, coordenar e executar políticas, diretrizes, normas, ações e providências que sejam atinentes à correição, à prevenção, ao combate à corrupção e ao incremento da

transparência. Tais finalidades se somaram àquelas já atribuídas à CGM, relacionadas à defesa do patrimônio público, ao controle interno e à auditoria pública no âmbito do Município de Salvador.

APERFEIÇOAMENTO DO CONTROLE INTERNO E APOIO AO CONTROLE EXTERNO

- No quadriênio 2013–2016, a CGM, através da Coordenadoria de Controle e Informação, desenvolveu atividades relacionadas ao Controle Interno com vistas ao exercício regular dos procedimentos relativos às prestações de contas aos órgãos fiscalizadores, promovendo ações e propondo a edição de normas, rotinas e outros instrumentos que contribuiriam para o aperfeiçoamento da sistemática de controle interno municipal e dos processos internos voltados à prestação de contas dos gestores públicos municipais. O trabalho realizado resultou na emissão de pareceres do TCM-BA – Tribunal de Contas dos Municípios pela aprovação das contas do chefe do Poder Executivo Municipal, corroborados pela Câmara Municipal de Salvador.

ACOMPANHAMENTO DO QUADRO DE PESSOAL

- No quadriênio, a CGM desenvolveu uma série de ações voltadas para o monitoramento do quadro de pessoal da PMS. Entre as principais, destaque para o monitoramento da implementação das medidas estabelecidas pelo Decreto Municipal nº 23.781/13, que tratou da vedação do nepotismo; o acompanhamento dos processos de cadastramento de todos os servidores municipais, estabelecido pelo Decreto Municipal nº 23.743/13; e o monitoramento da evolução e dos impactos das despesas com os cargos em comissão, funções de confiança, gratificações e equivalentes, de acordo com determinações do Decreto nº 23.746/13.

PRESTAÇÃO DE CONTAS

- Nos últimos quatro anos, a CGM consolidou e encaminhou à Câmara Municipal de Salvador as Prestações de Contas Anuais da Prefeitura Municipal do Salvador, para permanência em disponibilidade pública, em conformidade com o disposto no inciso 3º do artigo 31 da Constituição Federal. Vale ressaltar que, em 2016, foram coordenadas ações voltadas à adequação dos procedimentos internos necessários ao cumprimento da sistemática de processamento eletrônico das prestações de contas, implantada pelo TCM-BA em dezembro de 2015 (sistema e-TCM), o que vem garantindo a disponibilização das informações de acordo com os prazos estabelecidos.
- A CGM também atuou junto aos órgãos da Administração Direta Municipal, visando atender às solicitações do TCM-BA e aos esclarecimentos requisitados pelo Tribunal no processo de análise da documentação mensal de receita e despesa e das prestações de contas anuais.
- Monitoramento da regularidade da aplicação dos recursos públicos.
- Durante o período 2013–2016, foram realizadas 2.408 análises de processos de recursos transferidos às entidades sem fins lucrativos, mediante convênio de subvenção social e auxílio. Destes, destacam-se 2.062 processos de prestação de contas, dos quais 1.130 foram

baixados em diligência. Foram apreciados ainda 346 processos relativos à formalização de novos convênios.

- Ao longo deste período foram analisados 791 processos de diárias e 1.579 processos de adiantamentos.
- Com o objetivo de verificar o atendimento da legislação vigente, foram avaliados 1.480 processos de pagamento e sete licitatórios.
- Acompanhamento do desempenho fiscal e indicadores de gastos públicos.
- Nesses quatro anos, foram realizadas ações de monitoramento do desempenho fiscal do Município a partir do tratamento dos dados da execução da receita e dos gastos públicos, sempre confrontando o exercício em curso com o imediatamente anterior. O objetivo foi elaborar informações gerenciais que proporcionassem à Secretaria da Fazenda subsídios para a tomada de decisões, notadamente no que diz respeito ao acompanhamento das despesas.

MONITORAMENTO E CONTROLE DA REGULARIDADE DO MUNICÍPIO

- A regularização do Município perante o CAUC – Serviço Auxiliar de Informações para Transferências Voluntárias consiste em uma das principais prioridades estabelecidas desde o início do quadriênio 2013–2016, o que permitiu ao Município reunir as condições necessárias à captação de novos recursos para investimentos em projetos na cidade.
- O CAUC auxilia na verificação dos requisitos jurídicos, fiscais e econômico-financeiros previstos no art. 38 da Portaria Interministerial MP/MF/CGU nº 507/11.
- Em janeiro de 2013, no início da atual gestão, o Município estava irregular quanto a seis dos 12 requisitos fiscais constantes no CAUC, o que o tornava impedido de captar recursos para investimentos em projetos. Foram encontrados 173 registros de irregularidades junto aos mais diversos órgãos, a exemplo de débitos em aberto, falta de pagamento de parcelas de financiamento, falta de comprovação de prestação de contas de repasses federais, falta de demonstrativos de recolhimentos previdenciários, descumprimento de obrigações acessórias, entre outros.
- Após o levantamento detalhado de todas essas pendências, uma série de medidas permitiu ao Município de Salvador alcançar, já em agosto de 2013, a regularidade junto ao CAUC. Entre as principais, destacam-se o pagamento e/ou parcelamento dos débitos de gestões passadas reconhecidas pela atual administração; o cumprimento de obrigações acessórias junto ao Ministério da Fazenda; o ajuizamento de defesas e recursos administrativos perante a Receita Federal do Brasil; de defesas e recursos judiciais junto à Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e à Advocacia Geral da União; e o encaminhamento de documentos para regularização de prestações de contas de recursos repassados pela União.
- Além de atuar no acompanhamento diário do CAUC e nas articulações sistemáticas com diversos órgãos da PMS, a CGM realiza o monitoramento da situação jurídica, fiscal e econômico-financeira do Município, contemplando, inclusive, o controle das providências para manutenção da adimplência e, quando necessário, a adoção de ações voltadas à solução de problemas relacionados a eventuais inadimplências. Essas atividades têm viabilizado a renovação, dentro dos respectivos prazos de validade, das Certidões de Débitos

Federais e Dívida Ativa da União – CND Conjunta, dos Certificados de Regularidade do FGTS – CRF e dos Certificados de Regularidade Previdenciária – CRP, e têm garantido ainda a regularidade perante o CADIN, o SIAFI/SICONV, o SICONFI, o SIOPE e o SIOPS, todos sistemas de informações que integram o CAUC.

- Essas atividades buscam atender, complementarmente, os requisitos não espelhados no CAUC e descritos no artigo 38 da Portaria Interministerial nº MP/MF/CGU 507/11, que também devem ser comprovados para a realização das transferências voluntárias da União.

TRANSPARÊNCIA MUNICIPAL

- Com a edição da LAI – Lei de Acesso à Informação (Lei Federal nº 12.727/11) e da Lei Municipal nº 8.460/13, foram desenvolvidos vários projetos e ações que concorreram para o fomento da cultura da transparência e para a implementação de processos e procedimentos necessários à garantia do direito de acesso às informações públicas, no âmbito do Município de Salvador, observando-se as boas práticas de governança pública.
- Como resultado desse esforço, Salvador avançou, em 2016, da 20ª para a 11ª posição no Ranking Nacional da Transparência, patrocinado pela Câmara de Combate à Corrupção do Ministério Público Federal – MPF. A nota evoluiu de 6,4 para 9,1.

FOMENTO À CULTURA DA TRANSPARÊNCIA

- Desenvolvido em parceria com demais órgãos e entidades do município, e em fase de desenvolvimento, o projeto Transparência e Controle Social: Cidadania em Ação contribui para fomentar esta cultura nas escolas municipais. Estão previstos para o primeiro semestre de 2017 encontros interativos com alunos do 9º ano do Ensino Fundamental, quando serão abordados temas relacionados à transparência, controle social, educação fiscal e cidadania. A cada aluno será entregue a cartilha “A Cidade Somos Nós”, elaborada como fruto do projeto. Ainda em 2017, pretende-se estender a iniciativa para toda a Rede Municipal de Ensino.
- Outra ação de fomento à cultura da transparência consistiu, nos últimos anos, na realização de reuniões, encontros e treinamentos com foco nos agentes públicos municipais. Destaque para a realização, em agosto de 2016, do 1º Encontro Técnico e Temático: Transparência Pública no Município de Salvador. O evento reuniu gestores municipais, ouvidores setoriais e autoridades de monitoramento da LAI, além de outros agentes públicos interessados.

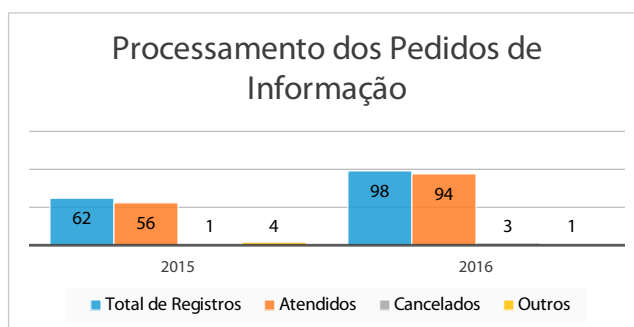
PORTAL TRANSPARÊNCIA SALVADOR

- O direito de acesso às informações pressupõe, entre outros aspectos, a disponibilização dos dados sobre a gestão dos recursos públicos em sítios eletrônicos mantidos especificamente para esse fim na internet, de acordo com o princípio da transparência ativa.
- Com o objetivo de garantir o cumprimento desse preceito da LAI, foi lançado, em 22 de março de 2016, o portal Transparência Salvador. Totalmente reformulado, o novo ambiente web passou a permitir a atualização dinâmica dos dados relacionados à execução orçamentária e financeira, ao quadro de pessoal, à remuneração dos servidores, às licitações, contratos e convênios, além das informações de cunho social, educacional e voltadas à saúde.

- Há um alto nível de interesse da sociedade soteropolitana acerca dos dados contidos no portal. Em 2016, foram registrados mais de 2,3 milhões de acessos, com uma média de aproximadamente 270 mil por mês.

MONITORAMENTO DOS PEDIDOS DE ACESSO À INFORMAÇÃO

- Também foram feitos esforços com o objetivo de desenvolver uma sistemática efetiva de recepção, protocolo, processamento e resposta aos pedidos de informação feitos pelo cidadão, dentro do princípio da transparência passiva, de forma a atingir o cumprimento dos prazos estabelecidos pela legislação.
- Como resultado desses esforços, foi implantado, em 2015, o Sistema de Informação ao Cidadão (e-SIC), aperfeiçoado em agosto de 2016. Por intermédio dessa ferramenta, que é acessada via portal Transparência Salvador ou diretamente pelo sistema Fala Salvador, os interessados podem registrar solicitações de acesso à informação e acompanhar o respectivo processamento junto aos órgãos e entidades da PMS. Até setembro de 2016, já tinham sido processados 160 pedidos de informação. Destes, 62 foram em 2015 e 98 em 2016 (dados apurados até o mês de setembro). O acesso à informação solicitada foi deferido em quase todos os casos.



Fonte: e-SIC/Sistema Fala Salvador

Obs.: Dados atualizados até o mês de setembro de 2016.

ATIVIDADES DE AUDITORIA

- Por meio da Coordenadoria de Auditoria da CGM, são desenvolvidas atividades de auditoria nos órgãos e entidades integrantes da Administração Pública Municipal, com vistas ao acompanhamento e à avaliação dos resultados alcançados na execução de programas, projetos e atividades, e na gestão financeira, orçamentária, contábil, patrimonial e operacional.
- Os resultados das atividades desenvolvidas pela Auditoria são consolidados nos Trabalhos Técnicos, Pareceres Técnicos e Relatórios de Auditoria – REAUDs. Esses documentos reúnem os principais achados de auditoria obtidos durante a execução dos trabalhos, e o reflexo desses achados para a Administração Pública Municipal, assim como as recomendações que visam assessorar os gestores públicos municipais na tomada de decisão, na medida em que lhes possibilitam a correção de falhas, o aprimoramento dos processos e procedimentos

necessários ao uso eficiente e eficaz dos recursos públicos e até mesmo a promoção, conforme o caso, das providências pertinentes à reparação de eventuais prejuízos causados ao erário.

- Numa estimativa quanto aos potenciais efeitos financeiros obtidos com as atividades de auditoria, é possível evidenciar, para o quadriênio 2013–2016, um montante de aproximadamente R\$ 264,6 milhões, seja com os potenciais e efetivos benefícios decorrentes de ações que possibilitaram o aumento de receita, seja com os que permitiram economia/redução de despesa nas contratações públicas.
- Também foram levantados pontos de auditoria que indicam potenciais e efetivos ressarcimentos de valores aos cofres do Município. Quanto a este aspecto, estão em andamento as medidas administrativas e legais cabíveis.



DIRETORIA GERAL DAS PREFEITURAS-BAIRRO

A Diretoria Geral das Prefeituras-Bairro colabora para garantir o cumprimento das atividades administrativas de competência do governo municipal, assegurando a participação da comunidade na gestão pública. O trabalho realizado em parceria com as diversas entidades municipais possibilita que o cidadão encontre nas sedes das Prefeituras-Bairro um espaço permanente de diálogo, adequado ao recebimento de solicitações, resolução dos problemas e acompanhamento. O atendimento ao público é feito nos guichês e em salas de retaguarda e autoatendimento com acesso à internet.

As dez Unidades das Prefeituras-Bairro já estão em pleno funcionamento. São elas: Cabula/Tancredo Neves, Cajazeiras, Centro/Brotas, Cidade Baixa, Itapuã/Ipitanga, Liberdade/São Caetano, Pau da Lima, Subúrbio/Ilhas, Barra/Pituba e Valéria.

REALIZAÇÕES 2013–2016

OUVINDO NOSSO BAIRRO E SALVADOR BAIRRO A BAIRRO



O Programa Ouvindo Nosso Bairro, coordenado pela Diretoria das Prefeituras-Bairro, foi lançado em 2015 com o objetivo de ouvir os anseios da população e eleger intervenções e ações prioritárias em cada comunidade. Para sua implementação foram realizadas em ação conjunta entre o Gabinete do Prefeito, as Prefeituras-Bairro e a Ouvidoria Geral do Município num período de 30 dias, 152 reuniões comunitárias em 163 bairros da cidade, que envolveram mais de 500 servidores, precedidas de levantamento junto aos órgãos, na realização de visitas às localidades e na elaboração de estudos de viabilidade técnica, financeira e orçamentária para a execução das intervenções consideradas prioritárias para a população.

As sugestões coletadas vêm sendo atendidas por meio de um outro programa, o Salvador Bairro a Bairro, lançado em junho de 2015, envolvendo em sua execução diversos órgãos municipais, que engloba intervenções como construção e reforma de praças, escadarias, pavimentação de vias, passeios, escolas, iluminação, dentre outras solicitações.

As ações são acompanhadas pelo Sistema de Gerenciamento de Obras Municipais, que através de georreferenciamento e do fornecimento das informações pelos órgãos participantes, permite verificar o status da obra em todas as suas etapas. Ademais, o sistema possibilita também a produção de relatórios para avaliação e divulgação das ações à população.

GABINETE DA PREFEITURA EM AÇÃO



Gabinete da Prefeitura

EM AÇÃO

Criado para estabelecer um contato ainda mais próximo entre a administração e a sociedade, a iniciativa do Gabinete da Prefeitura em Ação consiste na transferência por um dia, por meio de decreto, da sede do Executivo Municipal para uma das unidades das Prefeituras-Bairro. Para vivenciar de perto a realidade local, o prefeito, secretários, dirigentes municipais, assessores e colaboradores dedicam um dia de trabalho para atuar junto à comunidade, o que inclui reuniões com líderes comunitários e conselhos municipais, realização das feiras de serviços, vistorias, inaugurações das obras e intervenções planejadas pelas secretarias gestoras, muitas vezes a partir das solicitações feitas pelo Programa Ouvindo Nosso Bairro, além de assinaturas de ordens de serviço para novas intervenções.

GABINETES DA PREFEITURA EM AÇÃO REALIZADOS EM 2015/2016

- 19/03** – Subúrbio/Ilhas
- 19/06** – Cajazeiras
- 16/07** – Pau da Lima
- 07/08** – Cabula/Tancredo Neves
- 10/09** – Cidade Baixa
- 19/11** – Itapuã/Ipitanga
- 17/12** – Liberdade/São Caetano
- 08/04** – Valéria
- 31/05** – Centro/Brotas & Barra/Pituba

ATUAÇÃO INSTITUCIONAL

- As Prefeituras-Bairro realizaram as eleições, a posse e a diplomação dos conselheiros comunitários e o acompanhamento mensal de suas atividades em cada região administrativa.

- As unidades apoiaram os órgãos municipais na discussão da LOA e da LDO, na realização das Oficinas de Bairros do Plano Salvador 500 (PDDU–LOUOS) e na implantação do projeto Gabinete do Prefeito em Ação nas Prefeituras-Bairro. As unidades também prestam apoio às ações da CODESAL.
- As Prefeituras-Bairro também apoiaram a pré-seleção dos participantes do Projeto Líder Empreendedor Social, elaborado e executado pelo Parque Social.

SERVIÇOS À POPULAÇÃO

- Em parceria com a Faculdade Batista Brasileira (FBB), que fornece estagiários, as Prefeituras-Bairro passaram a oferecer prestação de assistência jurídica à população.
- O Programa Primeiro Passo, da SEMPS, que presta auxílio-financeiro às famílias e promove ações de educação e saúde em benefício de crianças de até cinco anos, está implantado de forma descentralizada nas Prefeituras-Bairro.
- Além disso, as Prefeituras-Bairro oferecem à população, por meio de convênios, uma série de serviços prestados pelo Balcão de Justiça do TJ-BA, pela Coelba, pelo INSS e pelo SalvadorCard (máquinas de autoatendimento).

TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO.

- Realizado entre os dias 17 e 21 de outubro de 2016 para os colaboradores das unidades Barra/Pituba, Cabula/Tancredo Neves, Centro/Brotas, Cidade Baixa, Itapuã/Ipitanga e Liberdade/São Caetano, o curso Qualidade no Atendimento ao Público, com carga horária de 20h, teve como foco a melhoria e o aperfeiçoamento constantes do atendimento prestado ao público nas unidades das Prefeituras Bairro.
- O conteúdo programático incluiu os tópicos Ética e Responsabilidade, Tratamento, Comunicação e Vícios de Linguagem, Atendimento Preferencial (atendimento diferenciado para idosos, gestantes e portadores de necessidades especiais), Relações Interpessoais, Disciplina e Hierarquia e Combate ao Racismo Institucional – PCRI.
- O curso foi promovido pela Diretoria Geral das Prefeituras Bairro – DGPB, em parceria com a Secretaria Municipal de Gestão (SEMGE) e a Secretaria Municipal da Reparação (SEMUR).
- Está prevista a capacitação dos colaboradores das unidades Cajazeiras, Pau da Lima e Subúrbio/Ilhas.

INDICADORES

NÚMERO DE ATENDIMENTOS

PREFEITURAS-BAIRRO 2014

UNIDADE/MÊS	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUMULADO
PB I – CENTRO/BROTAS	220	630	817	1.382	823	1.602	2.361	3.245	2.711	3.668	4.615	22.074
PB II – SUBÚRBIO/ILHAS							127	6.168	6.518	4.535	2.550	19.898
PB III – CAJAZEIRAS					796	1.635	2.620	5.028	4.532	3.752	3.705	22.068
PB IV – ITAPUÃ			1.632	2.239	1.552	2.352	3.337	5.381	4.986	4.348	2.898	28.725
PB V – CIDADE BAIXA						986	2.737	5.030	4.664	3.966	2.376	19.759
TOTAL	220	630	2.449	3.621	3.171	6.575	11.182	24.852	23.411	20.269	16.144	112.524

Obs.: sem os números do SalvadorCard.

Fonte: DPB, 2016

PREFEITURAS-BAIRRO 2015

UNIDADE/MÊS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUMULADO
PB I – CENTRO/BROTAS	5.245	4.187	8.135	6.450	7.626	5.948	9.016	9.741	9.974	8.555	9.841	6.380	91.098
PB II – SUBÚRBIO/ILHAS	5.938	3.606	8.736	4.929	7.494	5.687	8.106	9.485	11.171	11.879	12.229	5.820	95.080
PB III – CAJAZEIRAS	5.702	3.992	8.320	5.695	6.704	5.602	7.175	8.769	8.824	7.826	8.445	6.363	83.417
PB IV – ITAPUÃ	4.968	2.949	7.140	5.497	6.778	5.295	7.054	6.763	7.077	6.584	7.674	5.064	72.843
PB V – CIDADE BAIXA	5.062	4.075	7.236	4.089	4.848	3.307	6.633	9.394	8.593	7.008	8.072	4.681	72.998
PB VI – BARRA/PITUBA													328
PB VII – LIBERDADE/S. CAETANO													3
PB VIII – CABULA/T. NEVES	1.805	2.211	6.244	4.483	5.668	5.557	7.389	8.930	7.594	5.895	7.473	5.586	68.835
PB IX – PAU DA LIMA			4.528	4.369	5.993	5.867	8.113	9.330	8.903	10.078	10.273	6.829	74.283
TOTAL	28.720	21.020	50.339	35.512	45.111	37.263	53.486	62.412	62.136	57.825	64.007	40.723	558.885

Obs.: sem os números do SalvadorCard.

Fonte: DPB, 2016

PREFEITURAS-BAIRRO 2016

UNIDADE/MÊS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUMULADO	META
PB I – CENTRO/BROTAS	8.218	7.355	9.121	10.099	10.013	9.762	11.674	12.592	10.391	8.826	8.058	6.208	112.317	36.000
PB II – SUBÚRBIO/ILHAS	7.766	8.193	10.791	8.476	10.500	10.157	11.392	11.771	10.874	9.119	9.274	6.912	115.225	42.000
PB III – CAJAZEIRAS	10.655	8.238	12.783	12.037	13.174	12.259	15.005	14.935	13.695	9.504	5.268	6.127	133.680	42.000
PB IV – ITAPUÃ	7.878	8.233	10.317	9.161	9.944	9.035	10.964	11.066	9.754	7.692	6.810	5.493	106.347	42.000
PB V – CIDADE BAIXA	6.383	7.647	10.195	8.973	8.405	8.271	9.695	8.988	7.738	6.774	7.110	4.952	95.131	36.000
PB VI – BARRA/PITUBA	32	26	36	21	32	1.004	1.983	2.403	2.837	2.769	2.971	2.037	16.151	30.000
PB VII – LIBERDADE/S. CAETANO	0	0	0	1	2.769	4.837	7.737	8.620	8.105	6.520	6.006	4.645	49.240	42.000
PB VIII – CABULA/T. NEVES	7.552	7.256	9.156	7.771	8.683	8.043	7.517	10.549	9.800	8.098	7.411	4.619	96.455	42.000
PB IX – PAU DA LIMA	8.769	8.456	11.232	10.093	14.498	12.262	11.961	12.173	10.693	9.944	9.535	6.871	126.487	30.000
PB X – VALÉRIA	0	0	0	0	0	22	2.457	5.895	5.511	4.347	3.915	3.731	25.878	18.000
TOTAL	57.253	55.404	73.631	66.632	78.018	75.652	90.385	98.992	89.398	73.593	66.358	51.595	876.911	360.000

Obs.: sem os números do SalvadorCard.

Fonte: DPB, 2016

NÚMERO TOTAL DE ATENDIMENTOS DAS PREFEITURAS-BAIRRO TODAS AS UNIDADES

ANO	NÚMERO DE ATENDIMENTOS	NÚMERO DE SALVADORCARD	TOTAL
2014	115.887	0	115.887
2015	564.172	121.185	685.357
2016	884.065	522.202	1.406.267
TOTAL	1.564.124	643.387	2.207.511

Fonte: DPB, 2016

LOCAL	2014	2015	2016	TOTAL
PB Centro	10.635	30.212	42444	83.291
PB Subúrbio	10.446	28.077	40601	79.124
PB Cajazeiras	10.376	25.013	32637	68.026
PB Cidade Baixa	8.645	21.034	29527	59.206

LOCAL	2014	2015	2016	TOTAL
PB Itapuã	14.461	27.311	38029	79.801
PB Barra	2	2	8348	8.352
PB Cabula	94	21.325	32313	53.732
PB Liberdade	0	3	18208	18.211
PB Pau da Lima	0	21.801	33929	55.730
TOTAL	54.659	174.778	276036	505.473

Fonte: DPB, 2016

ANÁLISE DE MANIFESTAÇÃO – CÍCLICO 2014/2016

SITUAÇÃO	NÚMEROS
Concluída	1.555.735
Em andamento	3.900
Em aberto	406
Cancelada	4.083
TOTAL	1.564.124

Obs.: sem os números do SalvadorCard.

Fonte: DPB, 2016

SERVIÇOS MAIS DEMANDADOS

TODAS AS UNIDADES DE PREFEITURA-BAIRRO 2014/2016

Nº	SERVIÇO	ATENDIMENTOS
1	Bolsa Família	260.135
2	MARCAÇÃO DE CONSULTAS E EXAMES	241.209
3	CARTÃO SUS	168.756
4	DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS	156.559
5	SIMM	128.151
6	Inscrição – Minha Casa Minha Vida	60.504
7	Verificação de Sorteados – Minha Casa Minha Vida	58.803

Nº	SERVIÇO	ATENDIMENTOS
8	Atualização – Minha Casa Minha Vida	52.261
9	Inscrição Primeiro Passo	45.712
10	Entrega de Cartão Primeiro Passo	35.932
	Demais Serviços	356.102
	TOTAL	1.564.124

Fonte: DPB, 2016

POR ÓRGÃO

ÓRGÃO	NÚMEROS
SMS	727.253
SEMPS	398.521
SINDEC	203.238
SEMOP	158.400
SUCOM	133.632
SMED	125.132
SEDES	118.128
COELBA	75.362
SEFAZ	61.697
GABP	58.894
TRANSALVADOR	52.934
LIMPURB	43.091
TJ-BA	30.257
SEMAN	23.458
SUCOP	23.117
SEMOB	19.139
INSS	14.558
DESAL	725
Sem Órgão	654
SEMGE	466

1. INSTITUCIONAL

ÓRGÃO	NÚMEROS
OUTROS	1.676
SETPS	643.387

Fonte: DPB, 2016



ESCRITÓRIO SALVADOR CIDADE GLOBAL (ESCG)

Instituído em 2015, o Escritório Salvador Cidade Global (ESCG) dedica-se a identificar, captar e customizar projetos inovadores que possam ser operacionalizados pela administração municipal. O ESCG é também responsável pela assessoria internacional do Gabinete do Prefeito e pela gestão da participação de Salvador em megaeventos como as Olimpíadas Rio 2016. Sua principal estratégia visa inserir Salvador no contexto das cidades globais, contribuindo para a sua promoção nacional e internacional.



REALIZAÇÕES

PROJETOS ESPECIAIS

Em 2015, o ESCG desenvolveu uma série de projetos especiais em áreas como mobilidade, assistência social, cultura, turismo, esporte, convivência e cidadania. Destacam-se o projeto Salvador Acessível, que visa adaptar os espaços urbanos às necessidades de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, e o Salvador Assiste, que objetiva oferecer transporte gratuito, seguro e adaptado para conduzir pessoas com deficiência severa e mobilidade reduzida até a assistência em saúde.

Ainda vale mencionar a proposta de revitalização das quadras públicas da Boca do Rio, com recursos do projeto Comunidade Presente!, do Itaú, que busca ampliar o alcance do Projeto de Iniciação Esportiva (PIE), e o projeto para transmissão no município das faixas de programação do Canal da Cidadania, serviço de televisão aberta e digital, que encontra-se em fase de articulação.

CENTRO DE CONVIVÊNCIA DO IDOSO

Em 2015 o ESCG desenvolveu o projeto do Centro em parceria com o Parque Social. O espaço busca oferecer ao idoso de baixa renda, com idade igual ou superior a 60 anos, autonomia e independência física e mental, melhoria da qualidade de vida através de conhecimento, proteção e atividades diversas em um turno do dia. O projeto encontra-se em fase de operacionalização por outros órgãos da gestão municipal.

PONTO DE LEITURA

- O projeto, concluído em 2016, e em estágio de operacionalização, prevê que os livros serão disponibilizados em estantes de uso público. As pessoas poderão retirar os livros gratuitamente, ler no local ou em casa, doar novos títulos. Não há qualquer controle sobre a utilização dos livros: a responsabilidade sobre eles é de cada um.

NÚCLEO AVANÇADO DE REABILITAÇÃO E APOIO DIAGNÓSTICO

- O ESCG trabalhou como órgão articulador no processo de criação do projeto, que também acha-se em fase de operacionalização, e é fruto da parceria com o Parque Social e do apoio técnico da APAE. O objetivo é propiciar às pessoas com deficiência que vivem na periferia da cidade acesso aos serviços especializados, minimizando as atuais dificuldades vividas pelas famílias dessas pessoas, em especial as mães.

HORTA NA ESCOLA

- Em fase de desenvolvimento, o projeto visa estimular entre os alunos da rede escolar municipal, por intermédio da implantação de hortas em ambientes escolares, a consciência ambiental e o senso da importância de se ter uma alimentação saudável. O projeto contempla inicialmente três escolas municipais com espaços para a implantação das hortas, sob orientação de profissional da área ambiental. A concepção do projeto é do ESCG, e a operacionalização uma parceria da Secretaria Cidade Sustentável (SECIS) e Secretaria Municipal de Educação (SMED).

PROGRAMA VIVER MAIS SALVADOR

- Realização do ESCG, com o apoio da Secretaria de Promoção Social e Combate à Pobreza e parceria do Banco Itaú, o programa tem como público-alvo pessoas com 55 anos ou mais, e busca oferecer a este público diversão, aprendizado, atividades físicas e socioculturais, sem qualquer custo para os participantes.
- As atividades incluem caminhada e alongamento, ginástica, dança, artesanato, ioga, pilates, reeducação postural, tai chi chuan, teatro, coral, aulas de flauta, violão, cavaquinho, artes e artesanato, além de sessões gratuitas de cinema, descontos especiais em peças e filmes, entre outras.
- As aulas têm como objetivo garantir o bem-estar, promovendo condicionamento físico, saúde, novas amizades e aprendizados. Os locais selecionados para o projeto piloto foram o

Largo de Roma (Praça Irmã Dulce), a Praia de Armação e as praças do Campo Grande e do Imbuí.

SALVADOR CIDADE DA MÚSICA

- No dia 15 de julho de 2015, Salvador oficializou sua candidatura ao título de Cidade Criativa, da Rede de Cidades Criativas da UNESCO. Entre as ações deflagradas desde então, incluem-se reuniões com a Divisão de Acordos e Assuntos Multilaterais Culturais (DAMC) do Itamaraty, com a UNESCO e com embaixadas de países que possuem cidades na Rede. Também foram desenvolvidas ações pontuais, como exposição da marca de candidatura em eventos pela cidade e nas redes sociais, criação de uma petição popular online, engajamento de artistas do Brasil inteiro na campanha, inclusive em turnês internacionais, elaboração e envio de relatórios de atividades mensais para a sede da UNESCO em Paris e participação no Fórum de Cidades Criativas em Hamamatsu, no Japão. Finalmente, no dia 11 de dezembro de 2015, Salvador passou a ser reconhecida como Cidade Criativa da Música, passando a fazer parte da Rede de Cidades Criativas da UNESCO.
- Em 2016, Salvador participou de eventos internacionais voltados para o tema, como o Encontro de Representantes da Rede de Cidades Criativas da UNESCO no âmbito da Música, em Katowice, na Polônia, e o Fórum Internacional de Música e Transformação Social, em Bogotá, na Colômbia.
- A cidade promoveu ainda eventos voltados para a música, como o Festival de Jazz de Salvador. Além disso, em uma parceria com a Ambev e a Agência Califórnia, foi criado o Canto Skol, evento que busca promover o desenvolvimento comunitário ou a revitalização de ambientes desativados por intermédio da arte, da música e da criatividade. As duas primeiras edições, consideradas bem sucedidas, promoveram oficinas e shows gratuitos, na Quadra dos Apaches do Tororó, em julho e setembro. Devido ao sucesso de público e, principalmente, da participação da comunidade, foi realizada uma terceira edição em novembro, no Parque Solar Boa Vista, Engenho Velho de Brotas.
- Por intermédio de outra parceria com as Cidades de Hamamatsu e Tóquio, Salvador apoiou, institucionalmente, a ida de artistas soteropolitanos para o Festival Mundial de Música de Hamamatsu e Ayoama e para o Festival de Bossa Nova em Tóquio, no final de outubro.



United Nations
 Educational, Scientific and
 Cultural Organization



SALVADOR
 CITY OF MUSIC

- Member of the Unesco
- Creative Cities Network
- since 2015

WORKSHOP LEIS DE INCENTIVO FISCAL

- No dia 26 de outubro de 2016, o ESCG, com apoio da Secretaria de Promoção Social, Esporte e Combate à Pobreza (SEMPS), realizou o Workshop Leis de Incentivo Fiscal. Sem custos para os participantes, o evento teve a parceria do Banco Itaú. O objetivo foi capacitar tanto as empresas com possibilidade de investir por intermédio desses mecanismos quanto as organizações que podem captar recursos para a concretização de projetos sociais.

GESTÃO DE MEGAEVENTOS

- Em 2016, Salvador sediou partidas de futebol das Olimpíadas Rio 2016, além de ter sido uma das capitais brasileiras — e a única do Nordeste — a ser escolhida como “cidade celebração” do Revezamento da Tocha. De janeiro a agosto de 2016, o Escritório Salvador Cidade Global (ESCG) dedicou a maior parte das suas atividades à preparação da cidade para os dois grandes eventos, num trabalho de definição e alinhamento de estratégias com outros órgãos da gestão municipal, órgãos estaduais e a organização das Olimpíadas.

CAPACITAÇÃO PARA TAXISTAS – CURSOS DE INGLÊS ONLINE

- A Prefeitura, por intermédio do ESCG, celebrou acordo de cooperação com a Organização Internacional do Trabalho (OIT), o Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos Rio 2016 e a escola de idiomas EF Education First, visando oferecer cursos de inglês online aos taxistas, qualificando assim a categoria para melhor atender aos turistas estrangeiros em visita à cidade para as Olimpíadas. A ação propiciou um importante legado para a cidade, dado o seu forte apelo turístico.
- O acordo de cooperação disponibilizou três mil vouchers para curso online de inglês. A metodologia incluiu aprendizado de vocabulário e diálogos, utilizando uma linguagem simples que aborda situações cotidianas. Além do certificado, ao concluir o curso, cada taxista recebeu um adesivo para o carro, sinalizando o conhecimento da língua inglesa, e beneficiou-se ainda da divulgação em aplicativo de celular (99 Taxi).

PROGRAMA ANFITRIÕES DA CIDADE

- O Programa de Anfitriões da Cidade para os Jogos Olímpicos Rio 2016 buscou proporcionar atendimento especial aos torcedores que vieram ao megaevento, enfatizando a reconhecida hospitalidade da capital baiana. Os 33 anfitriões que participaram do programa são lotados na Secretaria Municipal de Promoção Social, Esporte e Combate à Pobreza (SEMPS).
- Posicionados ao longo do percurso do estádio, duas horas antes do início das partidas de futebol, os anfitriões atuaram nos desembarques das linhas de shuttle, o serviço de traslado do aeroporto e dos shoppings com destino à Arena Fonte Nova, e do metrô, especificamente na estação Campo da Pólvora, em Nazaré. Também se espalharam pela área do entorno da Arena, atuando nas imediações da Arena Fonte Nova, para orientar os torcedores e a população em geral nos dias de jogos de futebol. Foram realizados aproximadamente 10.500 atendimentos em todos os dias de jogos.

COLETA SELETIVA

- O ESCG, em parceria com a Secretaria Cidade Sustentável (SECIS), e com apoio financeiro da Solar Coca-Cola, articulou e desenvolveu o Programa de Coleta Seletiva para o período dos jogos olímpicos em Salvador. O Programa permitiu a inclusão social e econômica de quinze catadores de materiais recicláveis. Além disso, foram executadas ações que intensificaram a integração e a articulação das redes ambientais atuantes na cidade, fortalecendo o sistema de cooperativas solidárias.

ASSESSORAMENTO INTERNACIONAL

- O ESCG participou da produção e da execução do IV Encontro do Comitê Diretor da Aliança Global de Prefeitos e Líderes Africanos e Afrodescendentes, realizado em Salvador em fevereiro de 2015. O Escritório também acompanhou as atividades do C40, o Grupo de Grandes Cidades para a Liderança do Clima, que a capital baiana passou a integrar neste mesmo ano (ver ações da SECIS). No aniversário de 70 anos da ONU, dia 24 de outubro, o Elevador Lacerda e o Farol da Barra foram iluminados com as cores das Nações Unidas, em sincronia com monumentos do Rio de Janeiro, Brasília e Nova York.
- Como parte de memorando de entendimento firmado em abril de 2015 com o Instituto Cervantes, foram planejadas atividades culturais em Madri e Salvador.
- Responsável, no âmbito das Relações Internacionais, pela análise técnica, pela elaboração de documentos e pela prospecção e intermediação de audiências de parceiros externos, a Assessoria Internacional do ESCG intermediou em 2016 audiências com autoridades como o Diretor Geral da Organização Mundial do Comércio (OMC), Roberto Azevêdo, e o Cônsul Geral do Japão para o Nordeste, Yasuhiro Mitsui. O segundo encontro resultou em parceria, intermediada pelo ESCG, com vistas à doação de chuteiras, por parte do Governo Japonês, para crianças e adolescentes de Salvador, dentre outras.
- O relacionamento com os Consulados presentes na Bahia também foi bastante ativo. Em uma parceria com a SEFAZ, a Assessoria Internacional encaminhou o processo de concessão da isenção de impostos municipais aos Consulados da Argentina e do Uruguai, um direito dessas representações diplomáticas. A convite do governo alemão, por intermédio de seu Consulado, Salvador participou de uma semana de urbanismo, sustentabilidade e criatividade, realizada em Berlim. Ainda em parceria com o Consulado Geral da Espanha, por fim, o ESCG proporcionou apoio institucional para a realização das comemorações do Dia da Espanha em Salvador.
- Além das ações descritas acima ocorreram em 2016 assinaturas de Memorandos de Entendimento com cidades do Japão e Portugal, entre outros.

OUVIDORIA GERAL DO MUNICÍPIO (OGM)



Promover o exercício da cidadania é o objetivo da Ouvidoria Geral do Município, que recebe, encaminha e acompanha solicitações, sugestões, elogios e denúncias dos cidadãos com foco na prestação de serviços públicos municipais, atuando ainda como um canal aberto para o encaminhamento de representações contra o exercício negligente ou abusivo de cargos, empregos e funções, sem prejuízo das competências específicas de outros órgãos e entidades da Administração.



REALIZAÇÕES 2013–2016

COORDENAÇÃO DE ATENDIMENTO AO CIDADÃO

A Ouvidoria Geral do Município passou por evolução significativa entre 2013 e 2016, o que evidencia o entendimento, por parte da atual gestão, de que o relacionamento entre a Prefeitura

e os cidadãos tem importância estratégica. Ao longo dos últimos quatro anos, a Administração Municipal investiu em ferramentas tecnológicas, capacitação de pessoal e levantamento de procedimentos e processos para aperfeiçoar o atendimento prestado pela Ouvidoria.

FALA SALVADOR

- Um dos principais marcos do período foi a implantação do Programa Fala Salvador, um novo conceito de relacionamento com o cidadão desenvolvido com base na padronização dos procedimentos de atendimento, de forma a facilitar o acesso das pessoas e o acompanhamento de suas demandas junto à Prefeitura de Salvador.
- A iniciativa possibilita a melhoria da comunicação da população com os órgãos públicos ao ofertar diversos canais de acesso aos serviços da Prefeitura: a Central de Atendimento Disque Salvador – 156, as Prefeituras-Bairro (atendimento presencial), o Sistema Municipal de Ouvidorias (atendimento presencial nos Órgãos por meio de ouvidores setoriais), os Serviços de Atendimento ao Cidadão dos órgãos, além dos atendimentos online e via smartphone (a ser implantado).
- Todos os canais são integrados por meio da Plataforma de Relacionamento com o Cidadão (Sistema Tecnológico Fala Salvador). A ferramenta possibilita centralizar o registro de demandas, padronizar o atendimento e gerar indicadores que auxiliem na tomada de decisões estratégicas, contribuindo para o controle da qualidade dos serviços e a criação de uma nova cultura de qualidade. Atualmente, estão sendo promovidas melhorias e a ampliação do escopo da plataforma, com a integração de sistemas legados de órgãos como TRANSALVADOR e SMS para que não haja conflitos de informações e procedimentos. O projeto — gerido pela SEMGE — conta com recursos do PMAT – Programa de Modernização da Administração Tributária e da Gestão de Setores Sociais Básicos, financiado pelo BNDES.



DESTAQUES

- **Ampliação do call center** – Na estrutura original havia 10 pontos de atendimento. Com a ampliação, o call center passou a contar com 35 pontos em funcionamento durante o dia e 15 à noite, oferecendo atendimento 24 horas por dia, sete dias na semana.
- **Capacitação** – A OGM apoiou o treinamento e a capacitação de pessoal, de modo a permitir a inauguração do sistema Fala Salvador das Prefeituras-Bairro.
- **Rede de Ouvidores** – Atualmente composta por 31 ouvidorias e 50 ouvidores, a Rede de Ouvidores está passando por uma reestruturação, com revisão de atribuições e competências. Uma pesquisa sobre a reestruturação foi apresentada em 2015 durante encontro que comemorou os 10 anos de atuação da OGM. O evento reuniu membros das redes de ouvidores municipais e estaduais, além de lideranças comunitárias, gestores e público em geral.
- **Online** – A Ouvidoria foi responsável pela implantação do novo Portal Fala Salvador, atualmente em fase de atualização. Destaque ainda para o desenvolvimento da ferramenta mobile, em fase de implementação.

OUVIDORIA EM NÚMEROS

Central Disque Salvador

- A Central atendeu mais de 1 milhão de cidadãos nos últimos quatro anos, conforme tabela a seguir.

ANO	LIGAÇÕES ATENDIDAS
2013*	110.048
2014	110.896
2015	320.357
2016	762.847
TOTAL	1.304.148

Fonte: Ouvidoria Geral do Município, 2016

*Números levantados a partir de relatórios manuais de registro de ligações

- A meta original de atendimento a cidadãos em 2016 era de 350 mil. Essa meta foi superada em mais de 100%, tendo sido realizados até o final do ano 762.847 atendimentos.

PLATAFORMA INTEGRADA DE RELACIONAMENTO COM O CIDADÃO – FALA SALVADOR

- As demandas registradas na plataforma correspondem a todos os atendimentos feitos na PMS através dos seus diversos canais, conforme dados a seguir.

ANO	DEMANDAS REGISTRADAS
2013	110.048
2014	185.350
2015	828.008
2016	1.356.761
TOTAL	2.480.167

Fonte: Ouvidoria Geral do Município, 2016

*Números levantados a partir de relatórios manuais de registro de ligações

DETALHAMENTO DAS DEMANDAS

- Aqui é possível constatar que em torno de 70% das demandas em 2016 chegaram pela via presencial. O call center é o outro canal de grande relevância, com mais de 28% das demandas.

2016		
CANAL	Quant.	%
Presencial	1.472.544	70,35%
Call Center	594.239	28,30%
Mobile	18.557	0,88%
Internet	9.779	0,47%
TOTAL	2.095.119	100,00%

Fonte: Ouvidoria Geral do Município, Out/2016

PRECURSÃO E MONITORAMENTO

O prefeito e sua equipe realizam visitas semanais às comunidades dos bairros de Salvador, cabendo à Coordenadoria de Precursão e Monitoramento de obras (CPM) papel fundamental para o sucesso dessa prática instituída pela atual gestão. São realizadas, em média, três visitas a bairros por semana. Esses encontros são organizados e coordenados pela Ouvidoria e representam uma importante ferramenta de aproximação com os cidadãos.

- Ao longo do período 2013–2016, a Coordenadoria realizou visitas técnicas nos 163 bairros da cidade. Entre os principais resultados estão o mapeamento e o monitoramento de cerca de 240 encostas, 300 escadarias e 320 campos e quadras, entre outras demandas. A equipe também realizou ações nas ilhas de Maré, dos Frades e de Bom Jesus dos Passos.
- Outra atribuição da Coordenadoria é mediar e dialogar com a população, em casos de manifestação de rua, nos quais o protesto esteja relacionado a assuntos de domínio municipal. A CPM ainda acompanha e inspeciona o andamento das obras e intervenções necessárias nas comunidades.

ATENDIMENTO ÀS LIDERANÇAS COMUNITÁRIAS

No período 2013–2016 a Ouvidoria Geral do Município esteve envolvida em diversas atividades através da Coordenadoria de Relacionamento e Atendimento à Comunidade – CRA, que promoveu a aproximação da administração pública municipal com a população soteropolitana. Ao longo dos quatro anos, aproximadamente 6.256 pessoas foram contatadas no desenvolvimento das atividades de relacionamento e atendimento às comunidades.

ATIVIDADES ESPECIAIS

- **Operações especiais** – A ouvidoria tem participado de operações especiais da Prefeitura, em eventos únicos como a Copa do Mundo e periódicos como o Carnaval, oferecendo à população soteropolitana e aos turistas um canal de contato direto com a prefeitura, onde é possível encaminhar sugestões, solicitações, reclamações e elogios relacionados à estrutura, coordenação, programação, aos atrativos e a todos os serviços públicos oferecidos durante os eventos. Na Copa do Mundo, além disso, foram realizadas enquetes junto aos torcedores.
- **Seminário Nacional** – Em 2013, a OGM, em parceria com o Instituto Brasileiro Pró-Cidadania, realizou, nos dias 13 e 14 de agosto, o 8º Seminário Nacional Ouvidores e Ouvidorias. Destaque para o painel sobre ouvidorias públicas e a Lei de Acesso à Informação.
- **Copa do Mundo** – Nos dias 27 e 28 de maio de 2013, a Ouvidoria realizou no Centro de Convenções, o I Encontro de Ouvidorias das Cidades-Sede da Copa do Mundo FIFA Brasil 2014. No ano seguinte, ao longo dos nove dias de FIFA FANFEST e dos seis jogos na Arena Fonte Nova, foram registrados 10.982 atendimentos, dos quais 8.073 (73%) por intermédio da equipe itinerante atuando na arena e na FANFEST, e 2.909 (26%) via Disque Salvador 156.
- **Carnaval** – Até 2016, durante o período do Carnaval foram realizados 28.087 registros via portal Fala Salvador, Disque Salvador 156 e equipe itinerante. Em todas as situações, a OGM manteve contato imediato com os órgãos competentes, intermediando a solução dos problemas.
- **Operação Chuva** – Importante frente de trabalho em 2015, a Operação Chuva contemplou o apoio às comunidades atingidas pelas chuvas do mês de abril, seja por meio dos canais online, seja diretamente, com as equipes encaminhando demandas, identificando urgências

e municiando o Gabinete do Prefeito de relatórios gerenciais. O trabalho envolveu visitas a 53 bairros e encaminhamento de 253 solicitações relativas a ocorrências, como deslizamentos e imóveis em risco, e serviços, como limpeza de bueiros e canais e estabilização de encostas.

COMUNICAÇÃO

- Ao longo da atual gestão, a Coordenação de Comunicação reestruturou os canais de diálogo com o cidadão, incluindo não apenas o Portal da Ouvidoria e o Fala Salvador, mas também a Ouvidoria Itinerante e as redes sociais online.
- Portal da Ouvidoria – Totalmente reestruturado em 2013, o Portal possui link do Fala Salvador para facilitar o registro das solicitações e estimular o acesso. As matérias principais alcançam uma média de 1.080 visualizações.
- Redes sociais – A fanpage no Facebook possui 3.975 curtidores, e cada publicação atinge cerca de 2.800 visualizações. Já a página do Twitter possui 428 seguidores.
- Boletim Eletrônico – Encaminhado à rede de ouvidores e a outros interlocutores, o jornal eletrônico encontra-se na 14ª edição.
- Eventos – Destaque ainda para a participação no 8º Seminário Nacional de Ouvidores e Ouvidorias e no XVI Congresso Brasileiro de Ouvidorias, além da campanha de marketing do I Encontro das Cidades Sedes da Copa do Mundo FIFA 2014.

OUTRAS ATIVIDADES

- **Bairro a Bairro** – Outra importante frente de atuação da Ouvidoria em 2015 foi a realização, em parceria com o Gabinete do Prefeito e as Prefeituras-Bairro, dos programas Ouvindo Nosso Bairro e Salvador Bairro a Bairro, em especial o trabalho de consulta à população para a eleição de obras e ações prioritárias nos bairros (ver Prefeitura-Bairro).
- **Portal da Transparência** – Para aperfeiçoar o atendimento à Lei de Acesso à Informação (LAI), o Portal da Transparência já proporciona ao público acesso facilitado a dados relativos a licitações, contratos, projetos e recursos utilizados pela Prefeitura. Integrante do grupo gestor da LAI no município, a Ouvidoria é responsável pelo acompanhamento operacional, através do monitoramento das demandas (ver Controladoria – CGM).
- **Mediação de conflitos** – Além da coordenação da Rede de Ouvidores, a OGM realiza ainda visitas técnicas contínuas para mediação de conflitos de atendimento entre as áreas executoras e os cidadãos, com ênfase na construção de relacionamentos pautados na confiança e na ética.

AGÊNCIA REGULADORA E FISCALIZADORA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE SALVADOR (ARSAL)

Autarquia vinculada ao Gabinete do Prefeito, a ARSAL visa promover e assegurar a eficiência econômica e técnica dos serviços públicos. A Agência regula, controla e fiscaliza os serviços de transporte coletivo urbano, saneamento básico, manejo de resíduos sólidos, mobiliário urbano e concessão de áreas públicas para instalação e exploração de engenhos publicitários, tipo outdoor.

Criada pela Lei nº 7.394/2007, com alterações posteriores por meio da Lei nº 8.473/2013, ambas municipais, a Agência dedicou seu primeiro ano de funcionamento efetivo como unidade autônoma, em 2014, ao processo de estruturação, tornando-se dotada dos recursos materiais e humanos mínimos para a execução das suas atividades básicas. Em 2015, tornou-se unidade orçamentária, concluiu a implantação das instalações físicas, com a aquisição de equipamentos, e encerrou os processos de captação da equipe técnica e de elaboração de normas e regulamentos. A estruturação contemplou o desenvolvimento de atividades em diversas frentes, incluindo o ajuste das diretrizes estratégicas que nortearam as ações da Agência em 2016.

REALIZAÇÕES 2013–2016

TRANSPORTE COLETIVO URBANO



- **Intercâmbio** – Em 2015, a equipe da ARSAL realizou visita técnica ao órgão gestor do sistema de transporte público de Belo Horizonte, o BHTrans, para intercâmbio de informações sobre experiências de sucesso e barreiras encontradas.
- **Indicadores** – Ainda em 2015, foi promovido o levantamento de indicadores da qualidade do serviço pela ótica do cidadão usuário. Os indicadores disponíveis tanto nas concessionárias quanto na Secretaria de Mobilidade (SEMOB) e no Sindicato das Empresas de Transporte de Salvador (SETPS) foram continuamente aprimorados para compor um banco de dados que permita futuros cruzamentos de informações para dar suporte à atuação da ARSAL.
- **Gestão de Qualidade** – Em 2016, foi implantado o Sistema de Gestão de Qualidade do Transporte Coletivo por Ônibus de Salvador (SGQTS). Obrigação prevista nos contratos de

concessão firmados no âmbito do STCO, o SGQTS avalia o desempenho das concessionárias com base em um conjunto de indicadores que expressam aspectos essenciais referentes à execução dos serviços, à satisfação dos usuários, à segurança, à responsabilidade social e ao desempenho econômico do transporte coletivo por ônibus de Salvador. A geração, a avaliação e o controle destes índices possibilitarão maior eficiência e eficácia nas ações, por parte tanto das concessionárias quanto do órgão Gestor. O SGTS foi desenvolvido por meio de parceria entre a SEMOB e a ARSAL, através do Grupo de Trabalho Transitório instituído através da Portaria Conjunta nº 137/2015, de 14 de dezembro de 2015. A implantação do SGTQS está dividida em fases que contemplam grupos de indicadores, conforme apresentado no quadro abaixo.

FASE 1	FASE 2	FASE 3
Ação	Ação	Ação
Implantação do Grupo I – Execução dos Serviços	Implantação do Grupo III – Segurança e Responsabilidade Social e do Grupo IV – Desempenho Econômico	Implantação do Grupo II – Satisfação dos Usuários
Período de coleta	Período de coleta	Período de coleta
Outubro a dezembro/2016	Janeiro a março/2017	Abril a junho/2017
Apuração do trimestre	Apuração do Trimestre	Apuração do Trimestre
Janeiro/2017	Abril/2017	Julho/2017

Fonte: ARSAL, 2016

LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

- **Aterro Metropolitano Centro** – A ARSAL realizou, em 2015, uma visita técnica ao Aterro Metropolitano Centro (AMC) com o objetivo de conhecer a operacionalidade do Contrato de Concessão nº 01/2000, e obter subsídios para a análise da possibilidade de transferência da fiscalização deste contrato para a sua responsabilidade. Além disso, a autarquia foi envolvida na discussão sobre a viabilidade técnica e legal de ampliação da vida útil do Aterro, de 20 para 30 anos. Ao longo do ano de 2016, foram mantidas as visitas técnicas e operacionais ao Aterro Metropolitano e à Estação de Transbordo, objetos do contrato de concessão dos serviços de tratamento e destino final de resíduos sólidos de Salvador.
- **Contratação** – Em seu primeiro ano de atividades, a Agência participou das discussões para a definição do novo regime de contratação e do processo para o serviço de limpeza urbana, e foi responsável, ainda, pela mediação do contrato licitatório entre a LIMPURB e a Revita para a terceirização do Aterro Classe A – Inertes, voltado para a destinação de entulho.

- **Agências Reguladoras** – Ainda em 2015, a ARSAL participou, como membro efetivo, das reuniões das Câmaras Técnicas da Associação Brasileira de Agência Reguladoras (ABAR), ocorridas em Campinas, no mês de maio, e em Maceió, em dezembro.
- **Coleta Seletiva** – Em 2016, a ARSAL avaliou, junto com a LIMPURB e a Secretaria Municipal de Cidade Sustentável, o processo de implantação da Coleta Seletiva e a Carta Consulta ao BNDES sobre o mesmo tema. Também fez parte da Equipe Técnica Especializada constituída para avaliar, comentar e aprovar o Panorama Preliminar e Diagnóstico da Limpeza Urbana e do Manejo de Resíduos Sólidos Urbanos em Salvador, documento elaborado pela FIPE, tendo como meta a elaboração do Edital de Concessão de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos. A equipe participou de reuniões com o Ministério Público Estadual (MPE) e de audiências públicas sobre o Edital.



- **Termo de Referência e Planos** – A Gerência Técnica da ARSAL também contribuiu de forma relevante para a elaboração do Termo de Referência para contratação do Plano de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos de Salvador (PGIRS), do Plano de Pesquisa proposto ao CNPQ, com o tema Estudos para Regulação e Fiscalização do Tratamento e Destino Final — sob a orientação do professor doutor Marcelo Motta (Fundação Fio Cruz) —, e do Plano de Trabalho com roteiro para Processo de Regulação e Fiscalização de Serviços Concedidos de Resíduos Sólidos Urbanos.
- **Curso de Aperfeiçoamento** – Vale destacar a participação de representante da Agência, após aprovação em rígido processo seletivo, no curso de aperfeiçoamento técnico e operacional Melhorias da Capacidade de Gestão de Resíduos Sólidos, Aplicação, Planejamento e Políticas, promovido em 2016 pelo Kansai International Center, junto com a Japan International

Corporation Agency – JICA e o governo Municipal da cidade de Kioto, no Japão, onde o curso aconteceu, ao longo de dois meses.

SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA POTÁVEL E ESGOTAMENTO SANITÁRIO

Regulamento – A ARSAL participou, em 2015, da elaboração do Regulamento do Saneamento Básico, visando normatizar a execução e a prestação dos serviços nessa área.

Visitas técnicas – No mesmo ano, com vistas ao intercâmbio tecnológico, foram realizadas visitas técnicas à Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo (ARSESP), e à Agência Reguladora dos Serviços de Saneamento das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá (ARES-PCJ), que atuam nas atividades de regulação e fiscalização de saneamento básico.

Relatório – Em 2016, merece destaque a elaboração de relatório que traçou o atual cenário do setor de saneamento básico em Salvador, a fim de estabelecer os fundamentos do ingresso da ARSAL na regulação das concessionárias que prestam, ou virão a prestar, os diversos serviços relacionados a esta área no município. A análise tomou como parâmetro a Lei Federal nº 11.445/2007, que estabelece as diretrizes nacionais para o saneamento básico, tendo no Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) o instrumento legal de planejamento e integração das políticas municipais na área, com ênfase na participação, no controle social e na garantia de observância dos princípios de saúde pública, qualidade de vida e meio ambiente sustentável.

OUIDORIA

- A Ouvidoria foi responsável, em 2015, por planejar e implantar o site da ARSAL (arsal.salvador.ba.gov.br), assumindo ainda a atribuição de responder às manifestações dos usuários, dando-lhes encaminhamento, se necessário.
- Foram distribuídas dez mil cartilhas sobre o Sistema de Transporte Coletivo por Ônibus, com informações acerca dos direitos e deveres dos usuários, e orientações sobre como solicitar a ajuda da ARSAL na resolução de problemas com o serviço.
- Ao longo do ano de 2016, a Ouvidoria da ARSAL integrou-se ao sistema Fala Salvador, que agregou o catálogo de serviços da Agência, conectando-o à Central de Atendimento Disque Salvador 156. A medida potencializou a qualidade do atendimento prestado ao cidadão pela ARSAL.
- Também foi nomeada, em 2016, a Autoridade de Monitoramento da ARSAL, que, junto com o Ouvidor da Agência, passou por capacitação de acordo com instrução da Controladoria Geral do Município, com o objetivo de garantir atendimento apropriado e tempestivo ao cidadão, de acordo com as Leis de Acesso à Informação em âmbitos federal (Lei nº 12.527/2011) e municipal (Leis nº 8.460/2013 e nº 8914/2015)..

DIRETORIA COLEGIADA

- Em 2015, a Diretoria Colegiada elaborou o Código de Ética e o Regimento Interno da autarquia, com participação ativa no Projeto Transparência Salvador. Também foi responsável pela supervisão, nos termos do contrato de concessão, da planilha de cálculo da política tarifária do Sistema de Transporte Coletivo, e mediação do processo de reequilíbrio financeiro do contrato proposto pelas concessionárias à SEMOB. Destaque ainda para a implantação da Taxa de Regulação, Controle e Fiscalização (TRCF), regulamentada pelo Decreto nº 25.938/2015 e para a participação no IX Congresso Brasileiro de Regulação, promovido no mês de agosto, em Brasília, pela Associação Brasileira de Agência Reguladoras (ABAR).
- Em 2016, foi elaborado termo de referência com especificações técnicas e etapas processuais, para a contratação, por licitação pública, de consultoria para estudo da 1ª Revisão Tarifária do Sistema de Transporte Coletivo Público de Passageiros por Ônibus (STCO) para o município de Salvador. O Edital nº 001/2016 foi publicado em 20 de julho de 2016. O estudo contemplará a atualização das planilhas de cálculo de custos e o modelo de avaliação econômico-financeira da operação dos serviços do STCO. Também irá analisar as condições de equilíbrio econômico-financeiro dos contratos de concessão 005/2014, 006/2014 e 007/2014. Com estas medidas, a Prefeitura poderá propor para a tarifa do serviço de transporte coletivo por ônibus em Salvador, a partir de janeiro de 2017, um valor justo e pautado pela obrigatória modicidade.
- Também em 2016, a ARSAL intensificou a sua atuação na área jurídica com foco no Sistema de Transporte Coletivo.



SECRETARIA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS (SERIN)

É de responsabilidade da Secretaria de Relações Institucionais coordenar o relacionamento do Poder Executivo com o Poder Legislativo e instituições públicas e privadas. Nesse contexto, a SERIN presta assessoria ao Prefeito no acompanhamento da tramitação das proposições do Executivo na Câmara Municipal, além de atuar na recepção, análise e o encaminhamento de demandas geradas pelo Poder Legislativo e pelos municípios. Em paralelo, também atua em articulação com os dirigentes dos órgãos e entidades da administração pública municipal, visando consolidar informações e pareceres sobre proposições e outras demandas legislativas.

AÇÕES REALIZADAS

• Encaminhamento de proposições

Durante o ano de 2015, foram direcionadas aos órgãos municipais 2.797 proposições oriundas do Poder Legislativo Municipal. Em 2016 (até outubro), o volume se ampliou: foram 3.262 proposições legislativas.

• Sua Vida Vai Mudar

Em conjunto com a SEMPS e a SMS, a SERIN concebeu e promoveu em 2016 um projeto piloto voltado para a inclusão social e o tratamento das pessoas em situação de rua com vulnerabilidade ao uso prejudicial de álcool e outras drogas. O trabalho destina-se a atuar de forma a complementar duas iniciativas já executadas pelo município: o Projeto de Atenção à População de Rua e o Projeto de Redução de Danos.

Denominado Sua Vida Vai Mudar, a nova iniciativa possui três eixos de atuação: Redução de Danos, Incentivo Articulado ao Acolhimento e Acolhimento e Restauração. O projeto estabeleceu parcerias com instituições já atuantes em Salvador, de acordo com a perspectiva de construção conjunta de política pública específica no âmbito municipal.



GABINETE DA VICE-PREFEITA

Durante o período 2013–2016, o Gabinete da Vice-Prefeita preservou a relação de diálogo direto com a população, a fim de valorizar seus anseios, favorecendo o acesso à gestão municipal e promovendo a aproximação entre as pessoas e a Prefeitura. Com o intuito de atender às demandas da sociedade, foram desenvolvidas atividades em parceria com diversos segmentos sociais e representantes da sociedade civil.

ATENDIMENTO À POPULAÇÃO

- O Gabinete da Vice-Prefeita prestou atendimento a moradores de diversos bairros, representantes de associações, grupos culturais, organizações não governamentais e profissionais de segmentos diversos. O público apresentou suas reclamações e sugestões, solicitou atendimentos para diversas demandas de suas comunidades, além de propostas de projetos e parcerias para o município.
- A equipe do Gabinete da Vice-Prefeita encaminhou à Prefeitura as demandas e acompanhou o andamento destas, munindo-se de informações que favoreceram a elaboração de políticas públicas para o município. Estes atendimentos foram realizados de acordo com o quadro a seguir.

MÊS	ANO				TOTAL NO QUADRIÊNIO
	2013	2014	2015	2016	
Janeiro	138	76	104	124	442
Fevereiro	138	76	98	71	383
Março	138	76	109	69	392
Abril	138	76	79	62	355
Maio	138	76	72	54	340
Junho	138	76	47	46	307
Julho	138	69	80	121	408
Agosto	138	69	69	42	318
Setembro	138	69	97	1	305
Outubro	138	69	112	-	319
Novembro	138	69	67	-	274
Dezembro	138	69	64	-	271
TOTAL	1656	870	998	590	4113
MÉDIA	138	73	83	49	343

Fonte: Gabinete da Vice-Prefeita, 2016

VISITA AOS BAIRROS

- A equipe do Gabinete da Vice-Prefeita realizou, entre 2013 e 2016, uma média anual de 50 visitas técnicas a diversos bairros do município, conhecendo de perto as demandas de cada um deles, acompanhando as obras em andamento e intervindo, quando necessário. Ao longo do trabalho, a equipe participou de inaugurações, eventos, audiências e grupos de trabalho com moradores, percorrendo comunidades, escolas, hospitais, associações culturais e outros espaços.

ATENDIMENTO E PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

- Representando a Prefeitura Municipal, o Gabinete da Vice-Prefeita participou de diversos eventos voltados para a promoção de bem-estar social, cultura, saúde, educação e lazer em prol da população de Salvador, apoiando políticas de controle e combate a doenças, qualificação profissional, suporte à mulher, fortalecimento da cultura afrodescendente, entre outros.
- Além disso, o Gabinete da Vice-Prefeita participou de eventos internacionais como a XXXI Assembleia Geral da UCLLA (União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa), em Moçambique, e o 4º Congresso Mundial de Prefeitos e Líderes Africanos e Afrodescendentes, em Gana, realizados em 2015. Em junho de 2016, destaque para a participação em evento realizado em Nova Iorque (EUA), sobre “Cidades para erradicação da Epidemia de AIDS”, com a presença de 30 prefeitos de diversas cidades do mundo.

AUDIÊNCIA PÚBLICA: “A LUTA PELO DIREITO DAS MULHERES”

- Em 7 de março de 2016, a PMS esteve representada pela Vice-Prefeita, na audiência pública “A luta pelo Direito das Mulheres”, promovida pela Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa do Senado Federal.

PROJETOS ELABORADOS E APOIADOS PELO GABINETE DA VICE-PREFEITA

PARADA DO LIVRO

- Ao longo da gestão, foram realizadas três edições da Parada do Livro. O objetivo do evento — que integra as atividades comemorativas da Semana Nacional do Livro em Salvador — é disseminar e incentivar a prática da leitura, com distribuição gratuita de publicações e outras atividades voltadas ao grande público.
- A edição de 2016 aconteceu em 21 de outubro, na Praça Dois de Julho (Campo Grande), entre as 9h e as 16h30. Na Tenda dos Escritores, poetas e outros autores reuniram-se para ler poemas, crônicas e contos. Em 2016, mais de 100 poetas se inscreveram.
- Entre 2014 e 2016, nas três edições do evento, estiveram presentes 18.000 pessoas e 16.600 livros foram distribuídos gratuitamente.

O evento é uma realização do Plano Municipal do Livro, da Leitura e da Biblioteca (PMLLB), em parceria com a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo (SECULT), a Secretaria Municipal de Educação (SMED), a Fundação Gregório de Mattos (FGM), a Secretaria Municipal da Reparação (SEMUR), o Conselho Regional de Biblioteconomia (CRB-5ª Região) e instituições públicas e privadas.

CARNAVAL SEM CRACK

Criado em 2013 a partir de pacto firmado com o Governo Federal dentro do programa nacional "Crack, é possível vencer", o projeto Carnaval Sem Crack assumiu a forma de campanha homônima realizada pela Prefeitura, com o objetivo de promover a ação conjunta de órgãos públicos municipais em torno do tema, durante o período do Carnaval. O projeto foi mantido durante os anos de 2014, 2015 e 2016, contando com o apoio dos patrocinadores e dos blocos de trio e de samba, blocos afro, afoxés e bandas independentes. O objetivo da campanha tem sido sensibilizar e mobilizar os cidadãos, especialmente os jovens, contra o uso de drogas, sobretudo do crack.



PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

A Procuradoria Geral do Município do Salvador (PGMS) é o órgão central do sistema de assessoramento jurídico da Prefeitura. Atua na representação judicial do Município, em defesa de seu patrimônio, de seus direitos e interesses, além de prestar assessoramento jurídico aos órgãos e entidades da administração.



CONSULTORIA E ACESSORAMENTO

Em consonância com os elevados princípios que regem a representação e a defesa judicial e extrajudicial do Município do Salvador, assim como no exercício de suas atividades de consultoria e assessoramento do Poder Executivo, a Procuradoria Geral participou de constantes reuniões para tratar de grandes projetos e demandas de interesse da prefeitura. São destaques:

- Acompanhamento das Ações Diretas de Inconstitucionalidade que questionam o aumento do IPTU, com êxito no primeiro julgamento.
- Acompanhamento da Ação do PDDU.
- Análise de editais de licitação, na modalidade Regime Diferenciado de Contratações – RDC, com vistas à construção de creches e escolas.
- Participação na elaboração dos editais de licitação de Transporte Público e da “Linha Viva”, e acompanhamento dos processos licitatórios.
- Conclusão da minuta do projeto de lei das Parcerias Público-Privadas.
- Acompanhamento e análise da PMI para construção do Centro Administrativo Municipal.
- Participação em reuniões para elaboração do edital de licitação que visa à implantação do BRT, e acompanhamento deste processo.

- Conclusão do processo de aditamento ao contrato de concessão de direito real de uso do Aeroclub.
- Participação em reuniões para elaboração do edital de concessão da Estação da Lapa, e análise do documento.
- Acompanhamento das ações eleitorais ajuizadas contra o Prefeito na ocasião das eleições.
- Acompanhamento da implantação do Programa de Parcelamento Incentivado (PPI), do Cadastro de Inadimplentes (CADIN), e do sistema de protestos, em parceria com a SEFAZ.

REALIZAÇÕES 2013–2016

A PGMS, juntamente com outros órgãos municipais, aderiu ao Programa de Modernização da Administração Tributária e da Gestão dos Setores Sociais Básicos – BNDES/PMAT, pauta de investimentos voltados à melhoria da eficiência, da qualidade e da transparência da gestão pública. O objetivo, no caso da Procuradoria, é contribuir para a modernização da administração tributária e a qualificação do gasto público do município. Como produto da adesão ao programa, a PGMS vem executando a readaptação da estrutura física da sua sede e do prédio da Dívida Ativa, e ainda a reestruturação da sua rede física e lógica. Os investimentos incluem aquisição de novo mobiliário, implantação da rede sem fio, aquisição de equipamentos de tecnologia da informação e digitalização de documentos com vistas a agregá-los ao sistema de acompanhamento de processos.

COORDENADORIA DAS REPRESENTAÇÕES – COREP

A PGMS atua junto aos diversos órgãos e entidades da administração municipal por meio das representações jurídicas (RGPMS), que se reportam à Coordenadoria das Representações – COREP.

De 2013 a 2016 a Procuradoria examinou, por intermédio de suas Representações nos órgãos e entidades municipais, 38.387 processos.

TABELA 1 – NÚMEROS – PGMS – COORDENADORIA DAS REPRESENTAÇÕES – COREP

REPRESENTAÇÃO – RGPMS 2013 A 2016	PROCESSOS EXAMINADOS
SEMGE	5.370
SEFAZ	2.529
SEMPS	890
SMS	9.585
SEDES	73
SMED	4.594
SEMAN	527

REPRESENTAÇÃO – RPGMS 2013 A 2016	PROCESSOS EXAMINADOS
SINDEC	9.395
SECIS	-
SEMUR	152
SECULT	15
SUCOM	1.687
SEMOP	1.759
SEMOB	316
CASA CIVIL	111
GABP	692
COREP	692
TOTAL	38.387

Fonte: PGMS/COREP

2. PROCURADORIA CÍVEL, ADMINISTRATIVA E TRABALHISTA – PROCAT

- As tabelas a seguir demonstram a atuação, entre os anos de 2013 e 2016, das Procuradorias Especializadas reunidas na PROCAT, tanto a Judicial Trabalhista – EJUTR quanto a Judicial Cível e Administrativa – EJUCA. Destaques para a participação em 5.162 audiências, as 3.726 notificações, citações ou intimações emitidas e as 2.537 contestações realizadas, no caso da EJUTR. E, no caso da EJUCA, para 13.962 notificações, citações ou intimações, 3.428 contestações e 3.176 recursos e contrarrazões.

TABELA 2 – NÚMEROS – PROCAT – ESPECIALIZADA JUDICIAL TRABALHISTA – EJUTR

ATIVIDADE 2013 A 2016	QUANTITATIVO
Notificações/Citações/Intimações Emitidas	3.726
Mandado de Segurança Ajuizados	7
Contestações	2.537
Embargos/Recursos e contrarrazões	1.926
Petições	1.644
Audiências	5.162
Pareceres	51

ATIVIDADE 2013 A 2016	QUANTITATIVO
Ofícios expedidos	1.090
TOTAL	16.143

Fonte: PGMS/PROCAT

TABELA 2.1 – NÚMEROS – PROCAT – ESPECIALIZADA JUDICIAL CIVIL ADMINISTRATIVA – EJUCA

ATIVIDADE 2013 A 2016	QUANTITATIVO
Notificações/Citações Intimações	13.962
Ações ajuizadas	31
Contestações/inf. Mandado de segurança	3.428
Recursos e contrarrazões	3.176
Petições	2.947
Audiências	100
Pareceres	36
Ofícios expedidos	2.203
CIs	124
TOTAL	26.007

Fonte: PGMS/PROCAT

3 – PROCURADORIA DO MEIO AMBIENTE, PATRIMÔNIO, URBANISMO E OBRAS – PROAPO

- No âmbito da PROAPO, é possível contabilizar 5.019 processos, divididos entre as áreas Especializada Administrativa (3.832) e Especializada Judicial (1.187).

TABELA 3 – NÚMEROS PROAPO 2013 A 2016

ATIVIDADE	ESPECIALIZADA ADMINISTRATIVA	ESPECIALIZADA JUDICIAL	TOTAL
Notificações/Citações/ Intimações	--	561	561
Processos	3.832	1.187	5.019
Petições	204	577	781
Audiências	126	312	438
Ofícios e CIs	943	223	1166

ATIVIDADE	ESPECIALIZADA ADMINISTRATIVA	ESPECIALIZADA JUDICIAL	TOTAL
Ações Ajuizadas	-	146	146
Contestações/Informações Mand. Seg.	-	185	185
Recursos e Contrarrazões	-	233	233

Fonte: PGMS/PROAPO

4. PROCURADORIA FISCAL – PROFI

- A PROFI é a área com o maior volume de atividades na PGMS. Entre outros números expressivos constantes nas tabelas a seguir, vale ressaltar o registro, entre 2013 e 2016, da tramitação de 96.384 processos na Execução e de mais 13.309 na Chefia Especializada Judicial. Foram ainda 26.712 processos administrativos recebidos e 32.607 processos administrativos enviados.

TABELA 4 – PROCURADORIA FISCAL 2013 A 2016

ATIVIDADE 2013 A 2016	QUANTITATIVO
Processos Judiciais	8.082
Processos Adm./ais Recebidos	35.357
Processos Adm./ais Enviados	33.283
Ofícios	357
Cis	723
Mandados	1.455
Petições	21.055
TOTAL	100.312

Fonte: PGMS/Gabinete

TABELA 5 – ESPECIALIZADA JUDICIAL/2013 A 2016

ATIVIDADE 2013 A 2016	QUANTITATIVO
Processos Judiciais Analisados/Peticionados	2.160
Processos Adm. Entradas	587
Pareceres/Diligências Emitidas	794

ATIVIDADE 2013 A 2016	QUANTITATIVO
Ofícios/CIs	199
Instrumento de Transação	301
Atendimento/Reunião	263
Acompanhamento do Parcelamento	481
TOTAL	4.785

Fonte: PGMS/Subespecializada de Créditos Tributário

TABELA 6 – PROCURADORIA FISCAL 2013 A 2016

ATIVIDADE 2013 A 2016	QUANTITATIVO
Auto de Infração Recebido	2.950
NFL Recebido	293
Processos Administrativos Recebidos	1.750
Pareceres e Diligências Emitidos	4.747
Atendimento/Reunião	241
TOTAL	9.981

Fonte: PGMS/Setor de Controle de Legalidade – SECOL

TABELA 7 – PROCURADORIA FISCAL 2013 A 2016

ATIVIDADE 2013 A 2016	QUANTITATIVO
Tramitação de Proc./Chefia Especializada Judicial	13.309
Tramitação de Proc./Execução	96.384
Publicação de Extinção	10.120
Publicação de Remissão	10
Publicação Cancelamento	324
Publicação de Suspensão	3.179
Processos Adm. Chefia Especializada Judicial	5.721
Processos (Contestação, Informações etc.)	26.003
Processos de Embargos (impugnação, provas, apelação)	6.671
TOTAL	161.721

Fonte: PGMS/SEJU

TABELA 8 – PROCURADORIA FISCAL 2013 A 2016

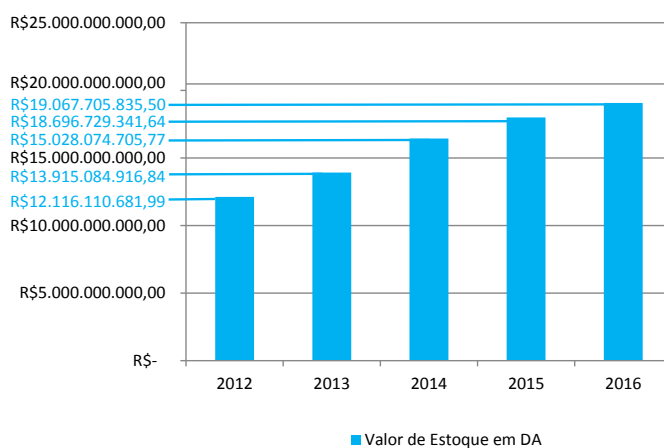
ATIVIDADE 2013 A 2016	QUANTITATIVO
Processos Administrativos Recebidos	26.712
Processos Administrativos Enviados	32.607
Ofícios	154
TOTAL	59.473

Fonte: PGMS/Especializada Administrativa Fiscal – SEADF

DÍVIDA ATIVA – CDA

- Ao todo, 73.527 contribuintes foram atendidos pela Dívida Ativa entre 2013 e 2016. O estoque da dívida contabilizou 748.633 débitos, tributários ou não tributários, totalizando um valor corrigido de R\$ 19.067.705.835,50. Nos últimos quatro anos, foram inscritos 401.048 créditos, que se referem a cada lançamento contábil devido por cada contribuinte.
- Pela primeira vez na história da Prefeitura de Salvador, foi implantada a prescrição de ofício, mediante processo administrativo. A iniciativa foi referendada pelo TCM – Tribunal de Contas dos Municípios e pelo Ministério Público Estadual.

COMPARATIVO DE VALORES DO ESTOQUE DA DÍVIDA ATIVA – 2012 A 2016 – JAN A SET



Fonte: PGMS, 2016

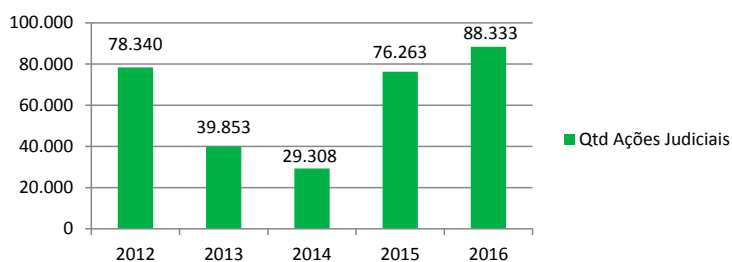
- Foram ajuizados 674.040 débitos que somam R\$ 3.783.417.887,57 e representam um montante de 233.757 execuções judiciais.

COMPARATIVO DE VALORES DE ARRECAÇÃO DA DÍVIDA – 2012 A 2016 – JAN A SET



Fonte: PGMS, 2016

COMPARATIVO DA QUANTIDADE DE AÇÕES JUDICIAIS DE AJUIZAMENTO NA DÍVIDA ATIVA – 2012 A 2016 – JAN A SET

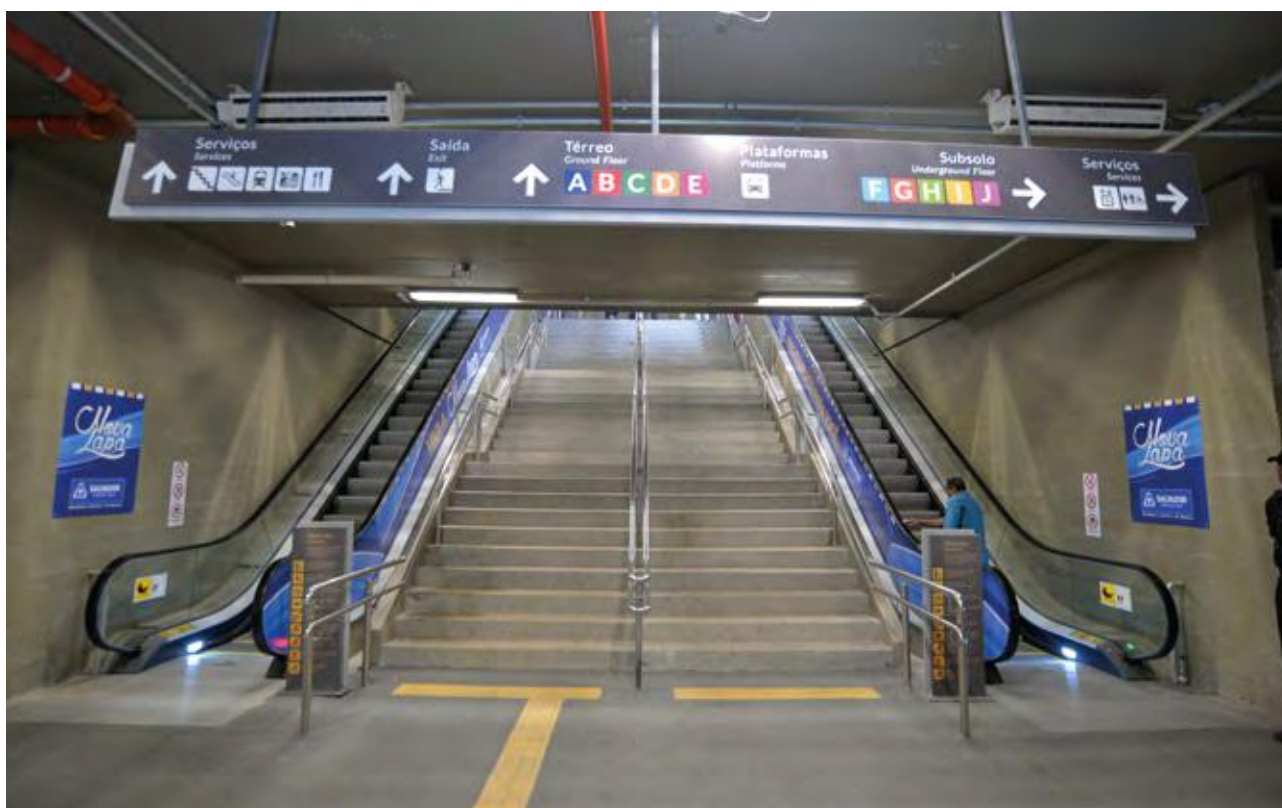


Fonte: PGMS, 2016

- A arrecadação da Dívida Ativa foi contabilizada através da CCA/SEFAZ, totalizando R\$ 299.751.817,87. Tal resultado explica-se através de ações como o PPI, que foi lançado juntamente com o Mutirão de Conciliação Judicial proposto pelo Tribunal de Justiça, articulando vantagens concedidas e facilidades no pagamento. Destaque ainda para a cobrança feita por meio de protestos cartorários, além da emissão de cartas-cobrança pela SEFAZ, utilizando o endereço do contribuinte constante na Receita Federal. Houve ainda o processo da Urbis 81.997/11, que resultou em incremento nas receitas de IPTU, TRSD e outras receitas da Dívida Ativa.
- Foram baixados, por prescrição, débitos no valor total de R\$ 3.402.824.337,83. Vale ressaltar a importância da atuação do Conselho Nacional de Justiça – CNJ para o aumento do número de processos sentenciados. Este fator impacta, inclusive, na parcela do estoque da Dívida Ativa baixada por anulação/cancelamento, que totalizou R\$ 1.306.705.193,61.
- Com relação aos processos de compensação tributária, foi registrada, pelo sistema SAT/DAT (lançamento direto), uma baixa no valor líquido de R\$ 9.055.856,35.

CASA CIVIL

A Casa Civil é responsável pela gestão e controle de projetos estratégicos intersetoriais, pelo acompanhamento de indicadores de desempenho, e pela coordenação do Programa Municipal de Parcerias Público-Privadas, além de assessorar o chefe do Poder Executivo Municipal na formulação do Planejamento Estratégico e programação de investimentos. Entre as suas atribuições, encontram-se ainda iniciativas voltadas para a captação de recursos financeiros.



REALIZAÇÕES 2013–2016

PARCERIAS COM A INICIATIVA PRIVADA

Ao longo desta gestão, a Casa Civil auxiliou no desenvolvimento de uma série de projetos em parceria com a iniciativa privada em áreas como infraestrutura, mobilidade, cultura, serviços públicos, turismo e modernização administrativa. O trabalho foi realizado por meio da Unidade de Parcerias com a Iniciativa Privada (UPIP) que tem entre as suas atribuições promover a interlocução entre os entes públicos e privados e assessorar o Conselho Gestor de Concessões (CGC) na tomada de decisão. Na tabela a seguir, é possível conferir a relação dos projetos em andamento ou concluídos.

ÁREA	PROJETO	MODELO	ANDAMENTO
Mobilidade Urbana	Sistema de Transporte Coletivo por Ônibus – STCO	Concessão	Concluído
	Estação Clériston Andrade – Lapa	Concessão	Concluído
	Bus Rapid Transit (BRT)	Regime Diferenciado de Contratações (RDC)	Em andamento
	Hidroviário	Permissão	Em andamento
	Estacionamento	Concessão	Em andamento
Turismo	Quiosques Fixos da Praia	Concessão	Concluído
	Parque dos Ventos	Concessão	Concluído
Cultura	Museu da Música		Em andamento
Serviços Públicos	Iluminação Pública	Parceria Público-Privada	Em andamento
	Limpeza Urbana	Concessão	Em andamento
Modernização Administrativa	Centro Administrativo Municipal	Parceria Público-Privada	Em andamento
Infraestrutura	Requalificação Urbanística das áreas do Centro Antigo, Península de Itapagipe e Orla		Em andamento

Fonte: Casa Civil, 2016

Vale ressaltar que a Unidade de Parcerias com a Iniciativa Privada foi também responsável pela coordenação e elaboração da Lei nº 9.092/2016, que alterou de maneira estruturante a lei de PPP do município.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Sob a coordenação da Casa Civil, foi delineado no primeiro semestre de 2013, o Plano Estratégico Municipal para a gestão 2013–2016.

A construção do plano envolveu, além da equipe de liderança da atual administração, técnicos de distintos órgãos da prefeitura e especialistas externos, que atuaram no diagnóstico dos problemas estruturais da cidade, na concepção de propostas e fixação das metas, com vistas à melhoria dos serviços, avanço dos indicadores socioeconômicos e requalificação e ampliação da infraestrutura urbana.

Como resultado, foram formuladas 56 metas e, para alcançá-las, 53 iniciativas estratégicas, distribuídas em quatro eixos: Desenvolvimento Social, Gestão da Cidade, Desenvolvimento Econômico e Cultural e Gestão e Finanças Públicas.

ACOMPANHAMENTO DO PLANO

Como ferramenta para garantir a efetividade dessa ação, a Prefeitura estabeleceu, na Casa Civil, uma unidade responsável pelo acompanhamento do Plano Estratégico, que atua em parceria com os órgãos para garantir a execução das iniciativas e o cumprimento das metas estabelecidas.

A Diretoria Geral de Planejamento Estratégico (DGPE) participa da definição detalhada dos objetivos a serem alcançados por cada unidade e também das ações concretas que devem ser implementadas, inclusive no que se refere a cronogramas e responsáveis.

Como parte deste processo, a DGPE organiza encontros periódicos, com a presença do Prefeito, dos Secretários Municipais e dos dirigentes de empresas, superintendências e fundações. Em cada um destes momentos é analisada a situação de cada iniciativa estratégica, bem como as práticas que devem ser adotadas para alcançar os objetivos previamente estabelecidos, encaminhando, ainda, ações concretas a serem adotadas.

A Diretoria também tem o papel de dar suporte às áreas fins para que as mesmas possam entregar tudo quanto foi acordado dentro dos prazos previstos.

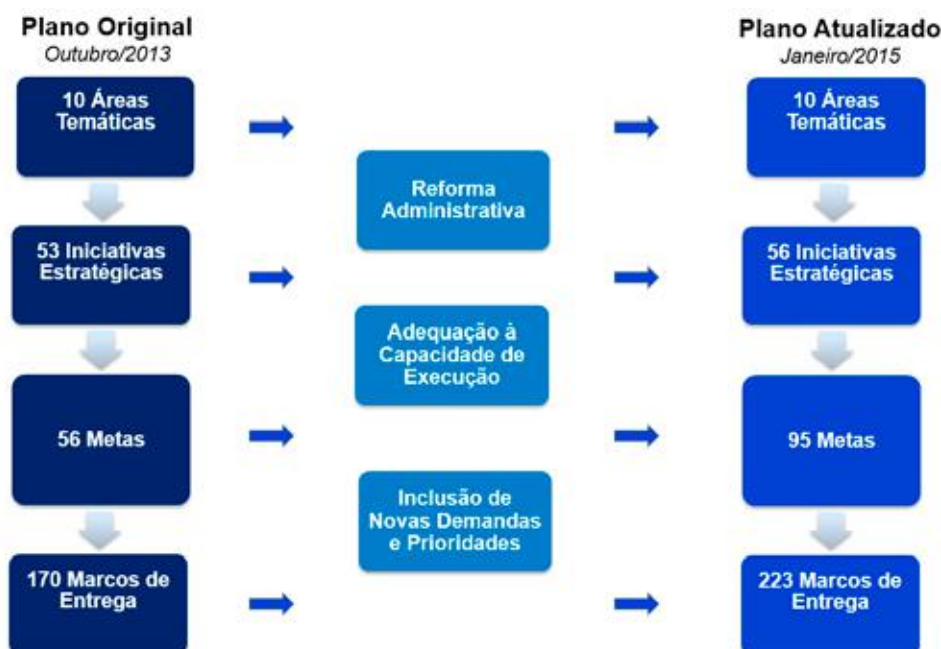
Na tabela a seguir, é possível conferir alguns dos principais produtos desenvolvidos ao longo da gestão:

PRODUTOS PLANO ESTRATÉGICO 2013–2016
Oito reuniões de acompanhamento do Plano Estratégico com a presença de todo o corpo dirigente da Prefeitura.
Mais de uma centena de documentos semanais de acompanhamento do Plano Estratégico, detalhando em cada um deles os pontos de atenção e a situação das iniciativas.
Planilhas com ações propostas para solucionar dificuldades de execução do que foi planejado, identificando o responsável por cada uma delas.
Fluxogramas e organogramas de processo para acompanhamento de iniciativas específicas, trazendo sugestões de melhorias de processos.
Reuniões periódicas com os pontos focais e gestores das iniciativas de cada secretaria e unidade da PMS, para levantamento e avaliação da situação de cada meta e marco de entrega.
Propostas de ações conjuntas a serem desenvolvidas pelas unidades, com o intuito de garantir a realização das metas ou efetivação dos marcos de entrega constantes do Plano Estratégico.

Em 2015, a Casa Civil identificou a necessidade de revisão do Plano Estratégico Municipal, com o objetivo de garantir a manutenção da sua aderência às prioridades da gestão. O processo de revisão — coordenado pela DGPE em articulação com os órgãos e entidades municipais — envolveu a adequação do documento à capacidade de execução da administração municipal e à nova estrutura organizacional adotada com a reforma administrativa.

Foram incluídas novas iniciativas, metas e marcos de entrega para os anos de 2015 e 2016, atendendo novas demandas e prioridades.

O quadro a seguir mostra um esquema das alterações promovidas com a atualização do plano, aprovada no início de 2015.



Gestão financeira – É de responsabilidade da DGPE o acompanhamento das modificações orçamentárias solicitadas, de forma a garantir os recursos necessários à implementação de marcos e metas do Plano Estratégico. A diretoria também deu suporte à elaboração da LDO e da LOA, definindo ações prioritárias e metas para 2017 e estimando os recursos necessários à sua implementação.

Acompanhamento e gestão de obras – Como parte do acompanhamento do Plano Estratégico, a DGPE atuou também na gestão e acompanhamento de obras estratégicas realizadas na cidade, a exemplo da requalificação dos 13 trechos da orla, reforma e construção de mercados, obras viárias, de saneamento e encostas, além da implantação de equipamentos de saúde e educação. O acompanhamento permitiu o levantamento e atualização dos principais investimentos realizados pela gestão, bem como dos recursos aplicados em custeio pelas áreas sociais da Prefeitura.

Com isso, foi possível subsidiar os eventos do Programa Gabinete da Prefeitura em Ação, com informações quanto às intervenções e os montantes investidos em cada uma das Prefeituras-

Bairro. Durante os eventos — nos quais a sede do Executivo Municipal é transferida para uma das Prefeituras-Bairro — as informações são repassadas para representantes das comunidades, quando também podem pleitear ao Prefeito novas demandas para seus bairros.

Gratificação de Incentivo à Produtividade e Qualidade (GIPQ) – A DGPE forneceu suporte técnico à Comissão de Análise de Resultados (CAR), instância responsável pela aprovação das metas e apuração dos resultados dos órgãos e entidades que fazem jus à Gratificação de Incentivo à Produtividade e Qualidade. O trabalho envolveu a avaliação dos quadros de metas da SUCOM, SEMOB, SEMAN, SUCOP e TRANSALVADOR para o ano de 2016, e das alterações solicitadas no decorrer do ano, sempre garantindo o alinhamento dos desafios propostos para estas unidades ao Plano Estratégico Municipal. Também com o intuito de apoiar as deliberações da CAR, foram realizadas análises dos relatórios de cumprimento das metas estabelecidas para o 2º semestre de 2015 e 1º semestre de 2016.

PROJETOS ESTRATÉGICOS

PROJETO PRIMEIRO PASSO



O Projeto Primeiro Passo, criado pela Lei nº 8.651/2014, e implantado sob a coordenação da Casa Civil, consiste em promover ações transversais entre a SMED, a SMS e a SEMPS, com vistas ao pleno desenvolvimento das crianças na primeira infância, que não estejam matriculadas nas unidades de ensino da rede municipal ou conveniada. A proposta se fundamenta na intersectorialidade das ações das áreas de saúde, educação e assistência social, de modo a proporcionar o cuidado integral da criança e promover o desenvolvimento motor, cognitivo, socioafetivo e de linguagem.

Para receber o benefício, a família deve participar de atividades organizadas pela Secretaria de Assistência Social, Educação e Saúde. O não comparecimento do responsável, a um encontro, implica no bloqueio do benefício no mês seguinte. Além disso, o responsável pelo benefício se compromete com o cumprimento das condicionalidades do Programa Bolsa Família e com a participação das crianças em consultas e atendimentos de crescimento e desenvolvimento registradas na Caderneta de Saúde.

Atualmente o Projeto tem registrados 27.539 titulares e 30.808 dependentes. (Ver SEMPS)

PROJETO VOZES DA CIDADE



O Vozes da Cidade é um projeto inovador no município, inscrito dentro da Plataforma dos Centros Urbanos (PCU) – UNICEF e busca contribuir para a redução das desigualdades que afetam a vida das crianças e adolescentes da cidade de Salvador. A Plataforma dos Centros Urbanos (PCU), edição 2013/2016 é uma contribuição do UNICEF na busca de um modelo de desenvolvimento inclusivo das grandes cidades, que reduza as desigualdades que afetam a vida de suas crianças e seus adolescentes.

O projeto Vozes da Cidade é a realização concreta das ações estabelecidas entre UNICEF, Prefeitura de Salvador e CMDCA, e contribuirá para:

- Aumento da Participação cidadã qualificada dos adolescentes nas políticas públicas.
- Análise das desigualdades intraurbanas nas 10 regiões administrativas e apoio para sua superação em Salvador.
- Apoio ao fortalecimento da Rede do Sistema de Garantia de Direitos (intersectorialidade entre os atores do Sistema de Garantia de Direitos).
- Qualificação das políticas públicas para a infância e adolescência do Município.
- Acompanhamento de 11 Indicadores de saúde e educação, mapeado por 163 bairros que compõem as Prefeituras-Bairro.
- Mapeamento de coletivos de adolescentes e jovens no município.

Até o final de 2016, foram mapeados 197 coletivos de adolescentes e jovens, além da realização da escuta qualificada de 645 adolescentes, 127 crianças e 83 Agentes de Serviço de Garantia dos Direitos. Para cumprir este objetivo, o projeto promoveu atividades participativas e lúdicas, que criaram as condições para que todos pudessem expressar suas percepções sobre os principais problemas das suas comunidades, apontando as causas determinantes e propostas para a sua solução. Ademais, foram realizados 10 Fóruns Territoriais em todas as Prefeituras-Bairro, com a participação de mais 400 adolescentes e 100 crianças, discutindo propostas para áreas de saúde, educação, mobilidade, segurança, qualificação profissional e diversidade, para melhor acesso aos Direitos preconizados no ECA (Estatuto da Criança e Adolescente).

O resultado desse amplo processo de mobilização e escuta foi sistematizado em 3 Cadernos: (1) Caderno de Escuta de Adolescentes, (2) Caderno de Escuta de Criança, (3) Caderno de Escuta de SGDs. A consolidação final desse Projeto, prevista para o primeiro semestre de 2017, se dará com a Construção do Plano Municipal para Redução das Desigualdades, baseado na evolução dos indicadores monitorados e pautados num conjunto de ações voltadas para a garantia de que cada criança e adolescente das diferentes subprefeituras da cidade possam ter maior e melhor acesso à educação de qualidade, saúde, proteção e oportunidade de participação.

PROJETO COMUNIDADE GUERREIRA ZEFERINA (CIDADE DE PLÁSTICO)

A requalificação da Guerreira Zeferina, conhecida como Cidade de Plástico, coordenada pela Casa Civil e Fundação Mario Leal Ferreira, foi iniciada em 2016. Os moradores já foram temporariamente deslocados para a execução das obras, sendo apoiados pelo Auxílio Aluguel da Prefeitura. O pagamento do benefício foi definido a partir do cadastramento previamente realizado que identificou os moradores da área. (Ver SEMPS e FMLF)

A Prefeitura presta serviço de assistência às famílias através do Escritório de Campo estruturado no local, em parceria com a AVSI Brasil, e dará suporte a todas às atividades e eventuais ocorrências durante todo o período da obra.

No que diz respeito à formação profissional para geração de emprego e renda, já foi concluído curso de pedreiro, para 17 participantes, ministrado pelo SEBRAE, sem qualquer evasão, com cerimônia de formatura prevista para janeiro de 2017.

Ademais, encontra-se em fase de conclusão um curso de *youtubers* para 18 jovens da comunidade. Estão, ainda, previstas outras qualificações como: doceiras, cuidadoras e eletricitas.

PROJETO SALVADOR SOCIAL

O Projeto Salvador Social tem como objetivo geral ampliar a qualidade e o acesso aos serviços de saúde, educação e assistência social. Cada área possui três eixos de desenvolvimento, conforme demonstrado na tabela a seguir:

ASSISTÊNCIA SOCIAL
1. Adequar a estrutura organizacional da Secretaria para assegurar a sustentabilidade da oferta de benefícios e serviços por meio de estrutura de suporte para manutenção da rede e dos conveniados;
2. Estruturar e adequar a rede de proteção social básica (CRAS e conveniadas) e dos postos de atendimento do Cadastro Único e;
3. Melhorar gestão do Cadastro Único de forma a assegurar a identificação da população carente, tomando-o base para a formulação de políticas sociais.

SAÚDE
1. Ampliar o acesso a serviços de saúde em todos os níveis da atenção com foco na eficiência e racionalidade do funcionamento da rede através de ações como construção de unidades básicas de saúde no nível de atenção primária; construção de multicentros de especialidades, no nível de atenção secundária; e, indiretamente, a construção do hospital municipal no nível de atenção terciária;
2. Melhorar a qualidade dos serviços de saúde por meio da incorporação de pesquisas regulares de satisfação dos usuários do sistema; capacitação e requalificação dos profissionais de saúde em serviço; implantação de protocolos clínicos e de acesso para organização do fluxo assistencial e;
3. Incorporar considerações sobre sustentabilidade nas decisões de novos investimentos e programas de saúde municipais com implantação de sistema de custos das unidades de saúde, sistema de gestão por resultados e sistema de governança da rede de atenção à saúde municipal.
EDUCAÇÃO
1. Garantir educação infantil, estudando a natureza da demanda não satisfeita e expandindo a oferta seletivamente; melhorar o sistema de monitoramento e avaliação da rede de educação infantil;
2. Melhorar a qualidade do ensino fundamental, ampliando a oferta de educação integral com base na avaliação comparativa de diferentes modelos e;
3. Implantar um modelo de gestão por resultados, um novo protocolo de acompanhamento das escolas, revisão do modelo de gestão democrática, análise do impacto fiscal do PCCV dos professores.

Fonte: Casa Civil, 2016

Adicionalmente, o Projeto prevê ações no sentido de aprimorar a eficiência da despesa pública, a exemplo da melhoria da qualidade do controle de custos, revisão do sistema de compras centralizados e busca de maior eficiência na prestação de serviços com recursos limitados, através de gestão por resultados e modelos de governança alternativos, como foco em várias modalidades de contratualização de serviços sociais.

O projeto encontra-se em fase de realizações de reuniões entre a Casa Civil, SMS, SMED, SEFAZ e SEMGE e missões técnicas do BIRD – Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento, tendo como próximo estágio a elaboração do PAD, documento de avaliação do projeto, envolvendo análises econômicas, indicadores e metas, previsto para janeiro de 2017.

REQUALIFICAÇÃO DA ORLA – BARRA TRECHOS I E II

A obra da orla da Barra, trecho I, iniciada em 2013, e II, em 2015, coordenada pela Casa Civil, com recursos da ordem de R\$ 68 milhões, iniciou o programa de requalificação da orla no município. As intervenções objetivaram, sobretudo, a melhoria da acessibilidade à praia, a valorização e estímulo à atratividade dos monumentos e sítios históricos, e a ocupação dos espaços públicos pela população, tornando-os aptos para atividades socioculturais e de lazer.

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

O Gabinete de Captação de Recursos da Casa Civil atua na formulação de diretrizes, coordenação, avaliação e acompanhamento das atividades de captação de recursos junto a entidades nacionais e internacionais de crédito, visando o financiamento dos programas e projetos constantes do seu planejamento estratégico.

De 2013 a 2016, foi viabilizada a concretização de Contratos de Repasse e Convênios no montante de R\$ 94,9 milhões, incluindo R\$ 3,4 de contrapartida (Tabela 1).

Os recursos captados foram aplicados na elaboração e execução de diversos projetos nas áreas de infraestrutura urbana e equipamentos sociais nas áreas de saúde, educação, assistência e inclusão socioproductiva.

CONVÊNIOS E CONTRATOS

TABELA 1 – CONVÊNIOS E CONTRATOS ASSINADOS 2013 E 2016 – TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS E PAC

Origem dos Recursos	Concedente	Contrapartida	Total
2013/2016	91.506.271	3.365.778	94.872.049
Convênios	13.362.327	635.497	13.997.824
2013	10.234.554	530.660	10.765.214
2014	1.289.520	53.812	1.343.332
2015	774.600	7.711	782.311
2016	1.063.653	43.314	1.106.967
Contratos	78.143.944	2.730.281	80.874.225
2013	40.088.000	1.705.987	41.793.987
2014	18.047.360	159.780	18.207.140
2015	12.733.703	607.872	13.341.575
2016	7.274.881	256.642	7.531.523
Total	361.491.871	26.823.065	388.314.936

Fonte: Casa Civil/Gabinete Captação – Posição em 14/12/16

OPERAÇÕES DE CRÉDITO/FINANCIAMENTOS

Ao longo desses quatro anos, foram empreendidos esforços junto a organismos multilaterais e instituições nacionais de fomento no intuito de captar recursos via operações de crédito. Essa modalidade de financiamento tem um trâmite mais longo, demandando várias missões dessas instituições em uma construção conjunta dos projetos. Por outro lado, representa um ganho para a administração municipal em aporte de novas competências e experiências exitosas adotadas em outras localidades do país e do mundo.

A Prefeitura tem acumulado neste período oito operações de crédito em carteira no montante de R\$2 bilhões, com aprovação na Cofix e/ou STN. Dessas operações, três foram resultado de contratos somando R\$458,9 milhões, relativos a PMAT, BRT PRÓ-TRANSPORTE/FGTS E CONTRAPARTIDA/CPAC.

Na tabela a seguir, de forma resumida, são descritas as operações de crédito externas e internas, contratadas e em negociação de janeiro de 2013 a novembro de 2016.

TABELA 1 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO CONTRATADAS E EM NEGOCIAÇÃO

OPERAÇÕES DE CRÉDITO - De 2013 a Novembro de 2016

Atualizado: 30.11.2016

PROJETO	ORIGEM	EM R\$1.000,00
<u>I - Contratadas</u>		458.880
1-BRT Lapa-Iguatemi/Pró-Transporte - Trecho 1	Caixa Econômica Federal	300.000
2-BRT Trecho 1 - contrapartida do Pró-Transporte	Caixa Econômica Federal	108.000
3-Modernização da Administração Tributária e da Gestão dos Setores Sociais Básico-PMAT	BNDES	50.880
<u>II - A Contratar</u>		1.625.749
1-Implementação de Ações de Desenvolvimento Turístico - PRODETUR SALVADOR	Banco Interamericano de Desenvolvimento-BID	178.369
2-Salvador Social	Banco Mundial - BIRD	849.175
3-Programa de Saneamento e Urbanização do Subúrbio - 1ª Etapa: Projeto Novo Mané Dendê	Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID	229.277
4-Programa de Requalificação Urbana de Salvador - PROQUALI	Banco de Desenvolvimento da América Latina - CAF	206.048
5-Modernização da Administração Tributária e da Gestão dos Setores Sociais Básico-PMAT	BNDES	50.880
6-BRT Trecho 2 - contrapartida do OGU	Caixa Econômica Federal	112.000
TOTAL		2.084.629

Fonte: Casa Civil, 2016

A seguir, são detalhados os programas e projetos financiados pelas operações de crédito em curso que abrangem desde a modernização da gestão em processos, tecnologia, capacitação e ambientes de trabalho à área de infraestrutura urbana, habitação, mobilidade, área social e econômica.

BNDES/PMAT

O Programa de Modernização da Administração Tributária e da Gestão dos Setores Sociais Básicos – PMAT foi contratado em maio de 2015 junto ao BNDES, com prazo de conclusão de dois anos, prorrogável por igual período. A operação foi dividida em duas tranches de R\$50 milhões cada. Para a primeira etapa, o BNDES já liberou 42,3% dos recursos e a Prefeitura, por sua vez, executou R\$17,3 milhões, ou seja, 34%. Quanto aos recursos de contrapartida R\$4,1 milhões foram executados, perfazendo 22,3% do total previsto. Para complementar o valor global do Projeto inicialmente aprovado pelo Banco, o município deverá apresentar uma segunda tranche da operação de igual valor, cujos estudos para definição das ações estão sendo realizados. Coordenado pela SEFAZ, o programa visa dotar a administração municipal de uma gestão inovadora, focada na melhoria contínua dos indicadores de desempenho dos serviços públicos. Integram a iniciativa ações nas áreas de modernização da gestão fiscal; gestão de bens imóveis municipais; cadastro multifinalitário; melhoria da gestão; central de relacionamento e melhoria do atendimento ao cidadão; e sistema integrado de gestão de pessoas.

BID/PRODETUR

O Programa de Desenvolvimento do Turismo em Salvador está com sua operação de crédito em fase final de contratação junto ao BID, devendo ser apreciada e aprovada pelo Senado Federal no início do exercício de 2017. O programa visa fomentar o turismo cultural, de sol e praia, envolvendo investimentos em infraestrutura, estratégia de comercialização do produto turístico, fortalecimento institucional e da gestão socioambiental, além da inclusão econômica, cultural e social da população afrodescendente.

O Programa teve seu início em 2015, utilizando nessa fase recursos próprios, constantes da matriz de investimentos já aprovada pelo próprio BID, com prazo de execução previsto de quatro anos. Do volume de recursos de contrapartida previstos de R\$192 milhões, foram contratados serviços no valor de R\$102 milhões. Deste total, 29% já foram executados, com aplicação de R\$ 55,4 milhões em obras de requalificação em pontos turísticos como os Fortes Santa Maria e São Diogo no Porto da Barra, Av. Sete de Setembro, Orla do Rio Vermelho, Itapuã, além de sinalização turística.

CAIXA/BRT – Lapa – Iguatemi

As operações de crédito que compõem esse projeto, na sua primeira etapa, foram firmadas com a Caixa Econômica Federal em setembro de 2016, com recursos originários do Programa PRO-TRANSPORTE/FGTS no valor de R\$ 300 milhões, e da CONTRAPARTIDA/CPAC, no valor de R\$108 milhões. Os recursos foram destinados à construção do Trecho 1 do corredor de transporte que interligará a Estação da Lapa à nova Estação do Metrô no Iguatemi, totalizando 9,5km, denominado “Corredores de Transporte Público Integrado Lapa–Lip (Iguatemi). O segundo trecho será custeado com recursos do OGU no valor de R\$300 milhões e sua CONTRAPARTIDA/CPAC com financiamento no valor de R\$112 milhões.

Em sua primeira etapa, o projeto contempla a construção de ciclovias, três estações de passageiros e mudanças do sistema viário da Avenida Antônio Carlos Magalhães, com construção de elevados e viadutos. O lançamento do edital de licitação da obra está previsto para o primeiro semestre de 2017, com prazo de execução estimado em três anos.

BID/PROGRAMA DE SANEAMENTO AMBIENTAL E URBANIZAÇÃO DO SUBÚRBIO DE SALVADOR ETAPA 1: PROJETO NOVO MANÉ DENDÊ

O Projeto prevê a construção de 960 unidades habitacionais, e requalificação de 534 outras unidades, além de equipamentos sociais e culturais, infraestrutura para área de pequenos negócios, beneficiando diretamente uma população de aproximadamente 6 mil habitantes da região do Subúrbio, e de forma indireta, 43 mil habitantes nos bairros que circunscrevem o empreendimento. Este projeto já foi aprovado pela Coordenação de Financiamento Externo – COFIEIX do Ministério do Planejamento, em maio de 2016, encontrando-se em fase de preparação do programa, visando a conclusão dessa operação e sua assinatura, cujo prazo de execução está previsto para cinco anos.

Os projetos executivos da Etapa 1 do Programa Novo Mané Dendê já estão em fase de elaboração, com o custo estimado de U\$ 1,1 milhão. O BID participa com a doação de US\$ 750 mil, e a Prefeitura aporta US\$350 mil em contrapartida. O convênio de cooperação técnica foi assinado em janeiro de 2016, com previsão de conclusão em 18 meses. Esses projetos envolvem os programas de Fortalecimento Institucional; elaboração do Projeto de Requalificação Urbano e Ambiental; apoio à Unidade de Preparação do Programa (UPP/FMLF); avaliação ambiental estratégica do programa; análise institucional do órgão executor e desenvolvimento do Plano de Execução do Programa, do Plano Diretor de Reassentamento e de Projeto Piloto para coleta de Resíduos Sólidos; além de análise financeira do mutuário e das entidades que operam e mantêm as obras a serem construídas.

PROGRAMA SALVADOR SOCIAL

O Programa Salvador Social, a ser financiado pelo Banco Mundial, teve a operação aprovada pelo Ministério do Planejamento/Coordenação de Financiamento Externo – COFIEIX em junho de 2016. O Programa envolve ações que irão ampliar significativamente a prestação de serviços nas áreas de Educação, Saúde e Assistência Social, somando US\$ 250 milhões, com prazo de execução previsto de cinco anos.

PROGRAMA DE REQUALIFICAÇÃO URBANA DE SALVADOR – PROQUALI

A ser financiado pelo Banco de Desenvolvimento da América Latina – ACF, o programa visa promover e implantar políticas públicas voltadas ao desenvolvimento econômico da capital através de iniciativas voltadas para a infraestrutura urbanística e o desenvolvimento cultural. A Carta Consulta encontra-se em análise no Ministério do Planejamento/Coordenação de Financiamento Externo – COFIEIX, já tendo sido defendido naquela Instituição em dezembro de 2016. Seu prazo de execução está estimado em três anos.